

Aula 08

SPTrans - Língua Portuguesa - 2023
(Pós-Edital)

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

29 de Setembro de 2023

Índice

1) Noções Iniciais de Semântica	3
2) Campo Semântico	4
3) Sentido Denotativo e Sentido Conotativo	5
4) Sinônimos e Antônimos	7
5) Hiperônimo e Hipônimo	10
6) Homônimos e Parônimos	12
7) Polissemia	16
8) Ambiguidade	18
9) Homonímia, Polissemia e Ambiguidade	21
10) Questões Comentadas - Denotação e Conotação - Vunesp	22
11) Questões Comentadas - Sinônimo e Antônimo - Vunesp	32
12) Lista de Questões - Denotação e Conotação - Vunesp	45
13) Lista de Questões - Sinônimo e Antônimo - Vunesp	53



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Olá, pessoal!

Professora e Coach Patrícia Manzato aqui para darmos continuidade nos nossos estudos de Língua Portuguesa!

Em primeiro lugar, PARABÉNS a você que perseverou até aqui. Foi um longo caminho, muito conteúdo e centenas de questões comentadas. Agora, vamos concluir nossa missão!

Nesta aula, nosso foco é em **Semântica**, que é o estudo do **sentido** de palavras ou de textos. É um assunto muito amplo. Para se entender plenamente um texto, cada palavra é relevante.

Na prática, estamos estudando Semântica desde o início, subjacente ao sentido de toda parte de morfologia que vimos: o sentido dos conectores, dos tempos e modos verbais, das circunstâncias adverbiais, dos verbos regidos por determinadas preposições, das regras de pontuação, tudo isso tem aspectos "Semântica" e vai ser fundamental na hora de ler e decifrar o que está sendo comunicado.

Agora vamos trabalhar algumas questões mais específicas, como vocabulário, sinônimos, antônimos, ambiguidade, interpretação, bem como outros detalhes da gramática que vêm sendo cobrados em prova.

Pessoal, muito carinho com esta aula! Destaco que o conteúdo dela também complementa muito o conhecimento de *Interpretação de Texto* e de *Redação*.

Vamos seguir! Estaremos prontos para tudo!!!

Por fim, se quiser conhecer melhor meu trabalho e ter ainda mais dicas de Estudos e de Língua Portuguesa, me siga nas redes sociais 🎯👉📚

Grande abraço e ótimos estudos!

Profª Patrícia Manzato



@prof.patriciamanzato



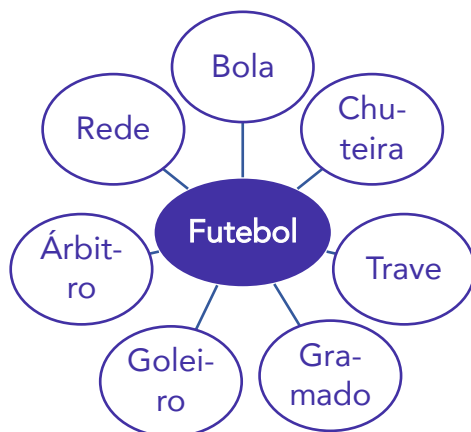
Prof. Patrícia Manzato



CAMPO SEMÂNTICO

As palavras podem ter estreitas relações de sentido entre si, como de *semelhança, equivalência, diferença, oposição, pertinência*.

Palavras que se associam de uma forma direta e previsível, de modo que uma pessoa consiga facilmente pensar nas outras quando pensa na primeira, formam um “campo semântico”.



Em termos simples, podemos dizer que vocábulos como *bola, chuteira, trave, rede, gol, artilheiro, goleiro, campeonato, pênalti*, formam o campo semântico de “Futebol”. Quando pensamos em um elemento desses, geralmente há uma associação intuitiva aos outros elementos desse conjunto.

Evidentemente, as associações são infinitas e não existe um número definido de elementos que pertencem a um campo semântico fixo e previsível. Essas associações se formam no contexto e dependem da experiência e conhecimento de mundo de cada um. Nada impede que faça parte desse campo palavra como *Messi, juiz, ingresso, artilheiro, cartão, patrocínio, uniforme, luva* ou outra que também se relacione de algum modo à ideia geral sugerida por “futebol”.



SENTIDO **D**ENOTATIVO X SENTIDO **C**ONOTATIVO

As palavras geralmente têm um sentido mais direto, mais clássico, mais primário, que imediatamente se manifesta quando ouvimos ou lemos aquela sequência de sons ou letras. Esse é o sentido **denotativo**, o sentido **direto**, primário, **principal** do **dicionário**.

Cuidado que o dicionário também traz os possíveis sentidos figurados de um termo, mas o sentido **denotativo** é aquele mais clássico, mais imediato, do mundo real, não figurado. Os sentidos figurados listados no dicionário geralmente são extensão semântica do primeiro sentido, do sentido real.

Ex: o leão é o animal mais visitado do zoológico.

Veja que “leão” está sendo usado em sua acepção mais clássica, como animal.

Por outro lado, num determinado contexto, a palavra pode assumir um novo sentido, **figurado**, **metafórico**, **especial**, **não óbvio**.

Ex: Esse lutador batendo é um leão; apanhando, é um gatinho.

Agora a palavra “leão” deixou de designar o animal para indicar figuradamente uma pessoa que tem a característica da ferocidade. Já o gatinho tem a característica de ser pequeno, inofensivo. Esse é um sentido figurado, metafórico, **conotativo**.



Observe que “devorando” tem sentido figurado. Não é possível “comer” o planeta. Mas esse uso se torna perfeitamente coerente porque a matéria fala sobre o consumo “desenfreado” dos alimentos do mundo.



(PREF. SÃO CRISTÓVÃO (SE) / 2019)



Catar feijão

Catar feijão se limita com escrever:

joga-se os grãos na água do alguidar

e as palavras na folha de papel;

e depois, joga-se fora o que boiar.

Certo, toda palavra boiará no papel,

água congelada, por chumbo seu verbo:

pois para catar esse feijão, soprar nele,

e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

Ora, nesse catar feijão entra um risco:

o de que entre os grãos pesados entre

um grão qualquer, pedra ou indigesto,

um grão imastigável, de quebrar dente.

Certo não, quando ao catar palavras:

a pedra dá à frase seu grão mais vivo:

obstrui a leitura fluviente, flutua,

açula a atenção, isca-a como o risco.

João Cabral de Melo Neto. A educação pela pedra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Considerando as propriedades linguísticas e os sentidos do poema precedente, julgue o próximo item.

Haja vista as situações apresentadas no poema, a expressão “catar feijão” tem tanto sentido denotativo quanto conotativo.

Comentários:

O poema, utiliza a expressão “catar feijão” tanto no sentido denotativo quanto no sentido conotativo.

O poema traz a ação de catar feijão com a ação de escrever: *e as palavras na folha de papel*; (sentido figurado, linguagem conotativa, assim como se joga o feijão na água, as palavras são jogadas no papel). E também como a ação de pegar o feijão, de forma literal: *e jogar fora o leve e oco, palha e eco*. (sentido literal, linguagem denotativa). Questão correta.



SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Sinônimos

São palavras que **se aproximam semanticamente por uma relação de equivalência ou semelhança**.

Não existem sinônimos perfeitos, mas, em um dado contexto, palavras com sentido próximo, embora não idênticos, podem ser utilizadas para se referir e retomar o mesmo ser no texto.

As questões de sinonímia dependem de um bom vocabulário e de uma boa captação do que a palavra significa no contexto em que aparece.

Por exemplo, “marcar” e “agendar” são sinônimos, certo? Marcar uma consulta = Agendar uma consulta. Certo?

Errado! Depende do contexto!

Veja que não é mais possível trocar um verbo pelo outro no exemplo abaixo:

Ex: O jogador marcou um gol.

Aquele momento me marcou para sempre.

Então, nunca olhe as palavras isoladamente.



Muitas questões são de vocabulário puro, secas, ou você conhece a palavra ou não conhece. Nesses casos, não há escapatória, você precisará tentar inferir o sentido da palavra pelo contexto, por palavras semelhantes, por prefixos e claro, sempre tentar fortalecer seu vocabulário com leitura regular de textos variados.



(MP-CE / 2020)

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha



tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

No trecho “pairava ofegante num beiral de telhado”, o verbo **pairar** está empregado com o mesmo sentido de **ameaçar**.

Comentários:

“Pairar” significa apenas que estava no alto, no ar, suspensa. “Ameaçar” significa colocar em perigo, assustar, intimidar. Questão incorreta.

Antônimos

São palavras que se aproximam semanticamente por uma relação de **antagonismo ou oposição**.

Ex: Gosto de silêncio: não tolero barulho. (*silêncio* **x** *barulho*)

Em alguns casos, duas palavras podem não ser exatamente antônimos em seu sentido clássico, mas podem aparecer como opostas no **contexto** em que se dá aquele contraste. A relação de antonímia se dá no contexto.

Ex: Não fale nada, acalme-se e respire. (*falar* **x** *se acalmar e respirar*)



(PREF. SÃO CRISTÓVÃO (SE) / 2020)

Texto 9A2-I

Em tempos pré-modernos, os humanos experimentaram uma espantosa variedade de modelos econômicos. Boiardos russos, marajás indianos, mandarins chineses e caciques de tribos ameríndias tinham ideias muito diferentes sobre dinheiro, comércio, impostos e emprego. Hoje em dia, em contraste, quase todo mundo acredita em pequenas variações sobre o mesmo tema capitalista, e somos engrenagens de uma única linha de produção global. Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras.

Porém a homogeneidade contemporânea é mais evidente quando se trata de nossa maneira de ver o nosso corpo. Se você ficasse doente mil anos atrás, importaria muito o lugar onde vivesse. Médicos europeus ou chineses, xamãs siberianos, médicos feiticeiros africanos, curandeiros ameríndios — todo império, reino e tribo tinha suas próprias tradições e seus especialistas, cada um adotando uma visão diferente do corpo humano e da natureza da doença, cada um oferecendo



seu próprio manancial de rituais, preparados e curas. A única coisa que unia todas essas práticas médicas era que, em toda parte, no mínimo um terço das crianças morriam antes de se tornarem adultas, e a expectativa de vida média era bem abaixo de cinquenta anos de idade. Hoje, se você adoecer, faz muito menos diferença o lugar onde vive. Em Toronto, Tóquio, Teerã ou Tel Aviv, será levado a hospitais parecidos, onde médicos com aventais brancos seguirão protocolos idênticos e farão exames idênticos para chegar a diagnósticos muito semelhantes. Ao que tudo indica, todos acreditam que o corpo é formado por células, que doenças são causadas por patógenos e que antibióticos matam bactérias.

Yuval Noah Harari. 21 lições para o século 21. Trad. Paulo Geiger. 1.^a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 138-41 (com adaptações).

A respeito das propriedades linguísticas do texto, julgue o item subsequente.

Na linha 25, as palavras "muito" e "menos" são antônimas no contexto em que foram empregadas..

Comentários:

As palavras "muito" e "menos" de modo geral são antônimas. Porém, no contexto, "muito" foi usado como um elemento para reforçar uma negação. Portanto, neste contexto, não são antônimas. Questão incorreta.



HIPERÔNIMOS E HIPÔNIMOS

Hiperônimos

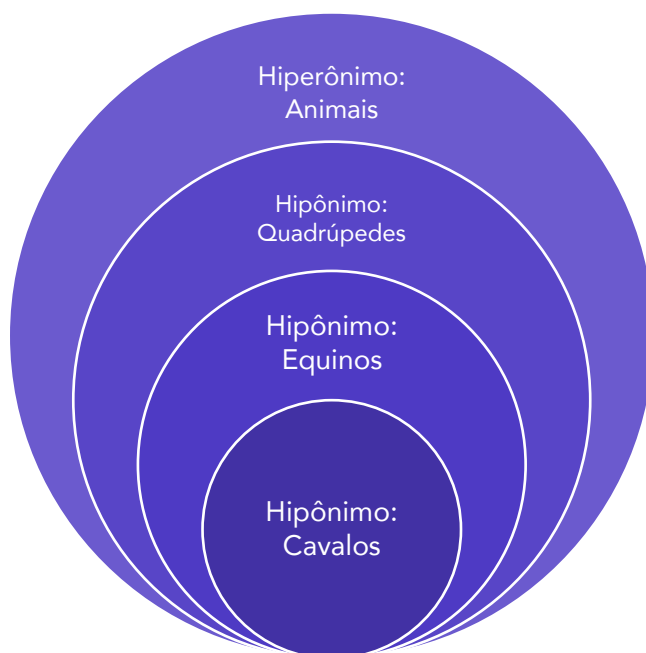
São palavras de *sentido amplo* que indicam, em termos semânticos, um conjunto abrangente de elementos, um "gênero". Esse "gênero" tem unidades menores, "espécies" (hipônimos), que fazem parte daquele conjunto maior.



EXEMPLIFICANDO

Atleta é um **hiperônimo**. *Nadador, corredor e goleiro* são **hipônimos**, porque são espécies de atleta. Logo, "*Atleta*" é hiperônimo de "*nadador*".

Animal é um **hiperônimo**. *Cachorro, macaco, jabuti* são **hipônimos**, porque são espécies de animal. Então, "*Animal*" é hiperônimo de "*macaco*".



Hipônimos

O conceito de hipônimo decorre da explicação acima. Trata-se de um elemento com sentido mais específico, contido em um grupo maior, ou seja, de uma *espécie contida em um gênero*.



EXEMPLIFICANDO



*Gato é **hipônimo** de Felino (hiperônimo).*

*Cavalo é **hipônimo** de Equino (hiperônimo).*

Essas relações de inclusão e pertinência se constroem num contexto.

Mesmo antes de conhecer esses conceitos, sempre nos valem os hiperônimos bem genéricos, como "coisa", "pessoa", "ser", "acontecimento", "fato", "evento", "elemento" para retomar outro termo mais específico.

Às vezes fazemos o contrário: anunciamos o termo geral primeiro, depois o especificamos com um hipônimo:

Ex: Tragédia: queda de avião mata 56 pessoas em Paris. A cidade organizou um evento de condolências. Milhares de pessoas compareceram à solenidade.

Observe que tragédia é **hiperônimo** de "queda de avião", pois a "queda" está dentro de um grupo maior de "tragédias". Paris é **hipônimo** de "cidade". "Solenidade" é **hipônimo** de evento e assim por diante...



(PGE-PE / 2019)

É como se você tivesse baixado algum software e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em "juridiquês"; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em "concordo" e esquece o assunto.

No trecho "tica em 'concordo'" (L.2-3), o verbo **ticar** é sinônimo de **clicar**, mas difere deste por ser de uso informal.

Comentários:

Sim, "ticar" vem do inglês "to tick", que significa justamente clicar numa caixinha virtual para aceitar, ou marcar um sinal de concordância, um "tique", um x, um visto ou algo assim. No caso, "ticar" é clicar para aceitar o contrato. Ticar é uma palavra oficial, não é considerada de uso informal. Questão incorreta.



HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

Homônimos

Homônimos homógrafos: palavras que têm a **mesma grafia**, mas trazem sentidos diferentes.

Homônimos homófonos: palavras que têm a mesma pronúncia, **mesmo som**, mas trazem sentidos diferentes.

Homônimos perfeitos: São palavras que têm **som e grafia idênticos**, diferenciando-se somente pelo sentido. Quase sempre, são palavras de classes diferentes.



Parônimos

São **pares** de palavras **parecidas** na pronúncia ou na grafia.

Muitas vezes, essa semelhança conduz a erros ortográficos. O conhecimento dessas palavras também é muito importante para interpretação de texto e questões de vocabulário.



Exemplos clássicos de parônimos:

absolver (*perdoar, inocentar*)

absorver (*aspirar, sorver*)

apóstrofe (<i>figura de linguagem</i>)	apóstrofo (<i>sinal gráfico</i>)
aprender (<i>tomar conhecimento</i>)	apreender (<i>capturar, assimilar</i>)
ascensão (<i>subida</i>)	assunção (<i>elevação a um cargo</i>)
bebedor (<i>aquele que bebe</i>)	bebedouro (<i>local onde se bebe</i>)
cavaleiro (<i>que cavalga</i>)	cavalheiro (<i>homem gentil</i>)
comprimento (<i>extensão</i>)	cumprimento (<i>saudação</i>)
deferir (<i>atender</i>)	diferir (<i>distinguir-se, divergir</i>)
delatar (<i>denunciar</i>)	dilatar (<i>alargar</i>)
descrição (<i>ato de descrever</i>)	discrição (<i>reserva, prudência</i>)
descriminar (<i>tirar a culpa</i>)	discriminar (<i>distinguir</i>)
despensa (<i>local onde se guardam mantimentos</i>)	dispensa (<i>ato de dispensar</i>)
docente (<i>relativo a professores</i>)	discente (<i>relativo a alunos</i>)
emigrar (<i>deixar um país</i>)	imigrar (<i>entrar num país</i>)
eminência (<i>elevado</i>)	iminência (<i>qualidade do que está iminente</i>)
esbaforido (<i>ofegante, apressado</i>)	espavorido (<i>apavorado</i>)
estada (<i>permanência em um lugar</i>)	estadia (<i>permanência temporária em um lugar</i>)
flagrante (<i>evidente</i>)	fragrante (<i>perfumado</i>)
imersir (<i>afundar</i>)	emergir (<i>vir à tona</i>)
inflação (<i>alta dos preços</i>)	infração (<i>violação</i>)
infligir (<i>aplicar pena</i>)	infringir (<i>violar, desrespeitar</i>)
mandado (<i>ordem judicial</i>)	mandato (<i>procuração</i>)
peão (<i>aquele que anda a pé, domador de cavalos</i>)	pião (<i>tipo de brinquedo</i>)



precedente (<i>que vem antes</i>)	procedente (<i>proveniente; que tem fundamento</i>)
ratificar (<i>confirmar</i>)	retificar (<i>corrigir</i>)
recrear (<i>divertir</i>)	recriar (<i>criar novamente</i>)
soar (<i>produzir som</i>)	suar (<i>transpirar</i>)
tráfego (<i>trânsito</i>)	tráfico (<i>comércio ilegal</i>)

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/seman/seman7.php>)

A melhor forma de estudar esses pares é marcar a parte da palavra que se diferencia e anotar o sentido, como exemplifico abaixo:

Cavaleiro	x	Cavalheiro
Comprimento	x	Cumprimento
Descriminar	x	Discriminar
Descrição	x	Discrição



(TCE-SC / 2016 - Adaptada)

A observância do dever de cuidado e do de cooperação — traduzida, portanto, na atuação **comprometida e concertada** das estruturas orientadas para a função de controle da gestão pública — deve promover, entre os agentes e órgãos de controle, comportamentos de responsabilidade e responsividade. Por responsabilidade entenda-se o genuíno compromisso com a integralidade do ordenamento jurídico, o que pressupõe, acima de tudo, o reconhecimento de um regime de vedação da omissão. Responsividade, por sua vez, traduz o comportamento orientado a oferecer respostas rápidas e proativas, impregnadas de verdadeiro compromisso com a ideia-chave de promover o bom funcionamento do Estado.

Com relação às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

A coerência do texto seria preservada caso os vocábulos “comprometida” (l.2) e “concertada” (l.2) fossem substituídos, respectivamente, por **responsável** e **reparada**.

Comentários:

Fora do contexto, as palavras “reparada” e “consertada” até podem ser sinônimas, no sentido de algo que estava quebrado e foi recomposto à forma original. No entanto, a palavra trazida pela questão foi “con**C**ertada”, que é um parônimo: tem grafia parecida e sentido diferente. No



contexto, “concertada” tem sentido de “orquestrada”, “organizada”. Lembre-se de “conCerto de música”. Questão incorreta.



POLISSEMIA

Uma mesma palavra pode ter múltiplos sentidos.

É diferente de um homônimo perfeito, pois a polissemia se refere a **vários sentidos de uma única palavra**. Homônimos são palavras diferentes, geralmente de classes diferentes, que têm sentidos diferentes. A palavra polissêmica é **uma só**, mas se reveste de novos sentidos, muitas vezes por associações figuradas. A diferença na prática é bem sutil.

Vejam alguns exemplos:

Quero um suco de laranja **natural** (*feito da fruta*)

Sou **natural** da Argentina (*originário*)

Água é um recurso **natural** (*da natureza*)

Veja uma charge que explora os múltiplos sentidos da palavra “vendo”:



Agora, você pode me perguntar: Ah, professora! Então, qual a diferença entre “polissemia” e “homônimo perfeito”?

Não há uma resposta definitiva. A língua não é uma ciência exata.

“A distinção entre homonímia e polissemia é **indeterminada** e **arbitrária**” (Lyons).

Então, sem querer resolver enigmas acadêmicos, temos que adotar um critério prático:



ESCLARECENDO!

Homonímia: há “duas” palavras, quase sempre de classes diferentes, cada uma com seu sentido, mas que apresentam uma “coincidência” de forma.

Polissemia: há uma única palavra, que apresenta dois ou mais sentidos, normalmente com alguma relação.

Normalmente, a **Questão** apenas cobra o conceito:

“Palavra com mais de um sentido” – **Polissemia**

“Palavras diferentes, com sentidos diferentes, mas que apresentam mesma grafia e/ou pronúncia” – **Homônimos**



AMBIGUIDADE

Ambiguidade é a **possibilidade de dupla leitura** de um enunciado. É o bom e velho duplo sentido. Pode ser estrutural ou polissêmica.

Nem sempre é um problema, pois pode ser proposital e está presente na literatura, nas piadas, nas propagandas. Porém, deve ser evitada, porque é considerada vício de linguagem, porque prejudica a clareza.



EXEMPLIFICANDO



A expressão “rede social” está difundida no campo semântico da maioria das pessoas como estruturas, principalmente dentro da internet, formada por pessoas e organizações que se conectam a partir de interesses ou valores comuns. O que vem à nossa cabeça, quase que imediato, são as redes *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* etc.

Por outro lado, essa mesma expressão pode ser entendida em seu sentido literal: um local de descanso coletivo, onde mais de uma pessoa pode se sentar.

Ambiguidade estrutural

Veja a tira abaixo e observe como a posição do termo “com pouca gordura” causa dupla possibilidade de leitura:





Folha de S. Paulo, 11 de outubro de 2004.

Essa é a **ambiguidade estrutural**. Ocorre quando a estrutura, a organização e a construção da frase dão margem a mais de uma possibilidade de sentido.

No exemplo da tira, se o autor tivesse mudado a posição do termo, "comida com pouca gordura para gato", a ambiguidade se desfaria.

Vejamos outros exemplos:

Ex: Peguei o ônibus **correndo**.

Sentido 1: Eu estava correndo quando peguei o ônibus.

Sentido 2: O ônibus estava correndo quando o peguei.

Ex: Pedro encontrou Maria e lhe disse que **sua** mãe foi ao cinema.

Sentido 1: A mãe de Pedro foi ao cinema.

Sentido 2: A mãe de Maria foi ao cinema.

Ambiguidade polissêmica

Ambiguidade polissêmica é aquela **inerente ao próprio vocábulo** ou à expressão que traz múltiplos sentidos.



EXEMPLIFICANDO



Na charge acima, a palavra "bala" é a responsável pela ambiguidade e consequente efeito de humor.

Então, observe que, no exemplo acima, "bala" pode ser compreendida como o "doce" ou como "munição de arma de fogo", em referência a um tiroteio. Portanto, o humor da charge reside na polissemia da palavra "bala".



(TCE-PE / 2017 - adaptada)

No período "Assim, os negócios escusos, a corrupção, a gatunagem, os procedimentos ilícitos fogem da luz da divulgação como os vampiros da luz do Sol" (linha. 24 a 27), a expressão "da luz", em ambas as ocorrências foi empregada com o mesmo sentido.

Comentários:

A expressão "da luz" possui significados distintos na frase:

"Assim, os negócios escusos, a corrupção, a gatunagem, os procedimentos ilícitos fogem da luz da divulgação (*sentido figurado* - da imprensa, do aparecimento em meios de comunicação) como os vampiros da luz (*sentido denotativo* - luz, energia) do Sol". Questão incorreta.



HOMONÍMIA X POLISSEMIA X AMBIGUIDADE

A diferença é sutil e controversa, objeto de muitas discussões acadêmicas.

Manteremos um enfoque prático, para que você possa acertar as questões da prova. E nada melhor, do que trazer um exemplo prático:



EXEMPLIFICANDO

(STJ / 2018)

A um coronel que se queixava da vida de quartel, um jornalista disse:

— E o senhor não sabe como é chato militar na imprensa.

Na construção do sentido do texto, destaca-se a ambiguidade do vocábulo “militar”, que, no contexto em que aparece, pode ser classificado ora como substantivo, ora como verbo.

Comentários:

Aqui, temos caso de homonímia perfeita, que gera uma ambiguidade no texto.

é chato **militar** (*trabalhar, atuar no ramo*) na imprensa.

é chato **militar** (*pessoa militar, militares em geral*) na imprensa. Questão correta.



RESUMINDO

Homonímia

- Duas palavras, que tem a mesma forma, cada uma com seu sentido

Ex: **paciente** (substantivo) x **paciente** (adjetivo)

Polissemia

- Dois ou mais sentidos para a mesma palavra

Ex: **manga** (fruta) x **manga** (da camisa)

Ambiguidade

- Duplo sentido de uma palavra / expressão
- Vício de linguagem



QUESTÕES COMENTADAS - DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO - VUNESP

1. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada está empregada em sentido figurado, com carga pejorativa de sentido.

- (A) Sem nenhuma das oito características anteriores, eu, humilde mortal (...).
- (B) Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam, vocês têm (...) saúde plena e coragem épica.
- (C) Conheço infantes que falam o que não devem, porque dizem a verdade.
- (D) O indiscreto libera demônios coletivos reprimidos pelo medo e pela inconveniência.
- (E) Da mesma forma, direi a minha verdade: limitada, cheia de impurezas e concepções equivocadas.

Comentários:

O sentido figurado está em

- (D) O indiscreto libera demônios coletivos reprimidos pelo medo e pela inconveniência.

Não há literalmente nenhum demônio. Aqui, temos uma metáfora que indica os piores males das pessoas, do social, do coletivo.

Nas demais, o sentido é literal, direto, não há uma leitura simbólica.

Gabarito letra D.

2. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Assinale a alternativa em que o termo destacado é empregado em sentido figurado.

- (A) O mercado de trabalho brasileiro começa a superar alguns dos principais impactos...
- (B) A recuperação do emprego tem mostrado consistência pelo menos desde o segundo semestre...
- (C) ... a recuperação tem sido lenta, razão pela qual persistem alguns números absolutos...
- (D) Esse é um dado que não deixa dúvidas sobre a dimensão do drama do desemprego no País.
- (E) ... pessoas que não estão em busca de trabalho, mas estão disponíveis para trabalhar...

Comentários:

"Drama" em sentido literal, é um gênero de texto:

Texto de ficção, peça teatral ou filme de caráter sério, que apresenta um desenvolvimento de fatos e circunstâncias compatíveis com os da vida real

Em sentido figurado, por extensão metafórica, utilizou-se "drama" para indicar uma situação triste, problemática, desafiadora.



Nas demais alternativas, as expressões são literais, não há muito mais a dizer.

Gabarito letra D.

3. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. PIRACICABA / 2023)

Mais de um quarto dos japoneses por volta dos 30 anos não tem planos de matrimônio. Um estudo divulgado pelo governo japonês indica que há um grupo crescente de cidadãos nessa faixa etária que nunca se casou e não tem a menor intenção de fazê-lo, o que é uma séria preocupação num país cuja sociedade já está envelhecendo e diminuindo rapidamente.

Em 2021, foram registrados 514 mil matrimônios no Japão, a cifra anual mais baixa desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, e uma queda dramática em relação ao 1,029 milhão de uniões em 1970.

As mulheres que participaram do estudo disseram que optaram por se manter no trabalho em vez de deixá-lo para formar uma família – e muitas descobriram que, na verdade, gostam de ter uma carreira e querem prosseguir. Entretanto as pressões de ter um emprego dificultam ainda mais a manutenção de uma família e dos encargos de dona de casa – como realizar tarefas domésticas, criar filhos e cuidar de genitores idosos –, e cada vez mais as profissionais dessa geração tendem a permanecer solteiras.

Os homens alegaram dar importância à liberdade pessoal, porém acrescentaram, entre os motivos para permanecer solteiros, as apreensões quanto à segurança empregatícia e de não poder ganhar o suficiente para sustentar uma família. “Vejo diversas razões na sociedade para isso acontecer. Uma delas tem a ver com os salários que, ao contrário do que acontece em outros países, não tiveram aumento significativo e continuam os mesmos há muitos anos”, explica a psicóloga Aya Fujii, que fornece apoio de saúde mental num programa governamental de assistência ao emprego em Tóquio. “Isso significa que muitos jovens consideram que ter uma família gera uma carga financeira excessiva”, acrescenta.

A psicóloga não crê que a tendência demográfica vá mudar em breve: “Acho que hoje em dia muita gente jovem não dispõe de habilidades sociais, o que ficou pior desde que muitas famílias só estão tendo um filho. No fim das contas, os japoneses com idade entre 20 e 30 anos que são incapazes de se comunicar com membros do sexo oposto vão achar mais difícil encontrar um parceiro, e o padrão da nação, de uma população minguante, vai continuar”.

(Julian Ryall. *Por que tantos jovens japoneses se recusam a casar?* www.dw.com, 25.06.2022. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque foi empregado, no contexto em que se encontra, em sentido figurado.

- (A) ... uma queda dramática em relação ao 1,029 milhão de uniões em 1970. (2º parágrafo)
- (B) ... muitas descobriram que, na verdade, gostam de ter uma carreira e querem prosseguir. (3º parágrafo)
- (C) ... cada vez mais as profissionais dessa geração tendem a permanecer solteiras. (3º parágrafo)
- (D) ... apreensões quanto à segurança empregatícia e de não poder ganhar o suficiente para sustentar uma família. (4º parágrafo)
- (E) Isso significa que muitos jovens consideram que ter uma família gera uma carga financeira excessiva... (4º parágrafo)

Comentários:



Apenas em "carga financeira" temos sentido figurado, pois "carga", em sentido literal, é "peso físico"; em sentido figurado indica o volume de despesas.

Nas demais, temos expressões literais.

Gabarito letra E.

4. (VUNESP / ALESP-SP / 2022)

No texto, identifica-se expressão em sentido figurado com objetivo de intensificar uma informação no seguinte trecho:

A) ... quando será realizada a reunião periódica do Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC).

B) ... segundo projeções do mercado financeiro, turbinadas pela recente alta do petróleo e dos alimentos no mercado internacional.

C) ... a retomada do emprego será mais complicada e a atividade econômica terá menos impulso para avançar.

D) Além do desemprego, também a alta de preços continua limitando severamente os gastos familiares.

E) Além disso, haverá tempo para a procura de novos fornecedores de adubos, para substituir a Rússia, se for o caso.

Comentários:

"Projeções" são expectativas, previsões. Não abstratas, não podem ter literalmente turbinas, motor, etc...

"Projeções turbinadas" é uma metáfora para indicar que os números projetados estão sendo aumentados, acelerados... Em suma, trata-se de uma intensificação figurada, como sugerido na letra C.

Nas demais, temos sentido literal, não há sentido figurado.

Gabarito letra B.

5. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. "The Genetic Lottery", de Kathryn Paige Harden, é uma dessas obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no



âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio Schwartzman. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml>. 18.12.2021. Adaptado)

Conforme o autor do texto,

- A) a ciência atribui as características comportamentais humanas exclusivamente aos genes que cada um traz consigo ao nascer.
- B) as condições ambientais adequadas são essenciais para que possa haver o desenvolvimento de determinadas características genéticas.
- C) a ciência tem sido fundamental para desmistificar a crença de que o papel dos genes se estenderia para além da esfera individual.
- D) a possível interferência da genética no desempenho da aprendizagem permanece sendo um ponto de discordância entre cientistas.
- E) o repúdio que estudos científicos em genética causavam à sociedade fez com que essas pesquisas fossem evitadas por um longo período.

Comentários:

A) Incorreto; a ciência atribui as características comportamentais humanas aos genes e ao ambiente.

B) Correto. As condições ambientais adequadas são essenciais para que possa haver o desenvolvimento de determinadas características genéticas. Mesmo com bons genes, o ambiente pode impedir bons resultados.

Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

C) Incorreto; a ciência tem sido fundamental para desmistificar a influência dos genes na vida pessoal e social.

Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade.

D) Incorreto; a possível interferência da genética no desempenho da aprendizagem é um ponto pacífico.

E) Incorreto; o texto não menciona nada sobre repúdio.



Gabarito letra B.

6. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

A expressão destacada na passagem do penúltimo parágrafo – E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem. – exprime, em sentido

- A) figurado, a ideia de irrelevância do ambiente para o êxito individual.
- B) próprio, a ideia de que o ambiente tem influência sobre a genética.
- C) figurado, a ideia de que a genética é determinada pelo acaso.
- D) próprio, a ideia de que bons genes são um acontecimento raro.
- E) próprio, a ideia de estreita relação entre genética e sucesso pessoal.

Comentários:

O sentido é figurado, pois não há uma loteria de fato, uma casa lotérica, com bilhetes e um sorteio de fato. A metáfora da loteria representa o sorteio probabilístico e aleatório, ou seja, o resultado determinado pelo acaso.

Gabarito letra C.

7. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Identificam-se termos empregados em sentido figurado no trecho:

- A) Quando preciso usar um, uso o da minha mulher.
- B) Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma descrição.
- C) Não tenho a menor ideia de como funciona o besouro maldito.
- D) ... ainda mais para quem ainda não entendeu bem como funciona uma torneira.
- E) Seremos poucos, mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações

Comentários:

Note que "besouro maldito" é uma expressão utilizada em sentido figurado, já que "maldito" é uma característica de pessoas, e não de animais. Gabarito letra C.

8. (VUNESP / PREF. SÃO ROQUE - SP / ADVOGADO / 2020)

Leia o poema "Cometa poesia", de Nicolas Behr, para responder à questão.

*era noite de julho de 1967
mamãe nos acordou de madrugada
para vermos o cometa ikeia-seki
(ela sabia que nós
nunca o esqueceríamos)*



*o cometa seguiu seu curso
nós voltamos pra cama
caixeiro-viajante do céu,
o cometa aparece e desaparece
o cometa volta
a infância não*

(Vários autores. Boa companhia-Poesia. Cia. das Letras, 2003)

Assinale a alternativa em que a expressão destacada foi empregada em sentido figurado e está acompanhada de interpretação adequada.

- A) era noite de julho de 1967: a expressão refere-se ao momento em que ocorreu o fato descrito pelo poeta.
- B) mamãe nos acordou de madrugada: a expressão refere-se à atitude inabitual da mãe do poeta.
- C) (ela sabia que nós / nunca o esqueceríamos): a expressão refere-se ao comportamento disperso das crianças.
- D) caixeiro-viajante do céu: a expressão refere-se à passagem do cometa por vários lugares.
- E) o cometa volta / a infância não: a expressão refere-se ao período em que somos crianças sonhadoras.

Comentários:

A única alternativa em que a expressão está sendo utilizada em sentido figurativo é a Letra (D). Note que "caixeiro-viajante do céu" refere-se ao cometa, mas no sentido original / denotativo, significa *representante de vendas, empregado de comércio que viaja*. Portanto, Gabarito: Letra D.

9. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)

Leia os quadrinhos que compõem a tira de André Dahmer para responder à questão.





Assinale a alternativa que reescreve o diálogo do último quadrinho sem alterar o seu sentido original, utilizando apenas expressões em sentido próprio e de acordo com a norma-padrão da língua.

- A) "Não é triste?" "Era. Quando as pessoas tinham alguma sensibilidade."
- B) "Não é cruel?" "Talvez, mas hoje em dia ninguém dá a mínima."
- C) "Não é de chorar por todos os poros?" "Se as pessoas ainda fossem honestas, seria."
- D) "Não é revoltante?" "Revolta não é artigo da moda."
- E) "Não é deprimente?" "Sim, claro, mas os novos tempos exigem novas atitudes."

Comentários:

A questão pede que procuremos a alternativa com palavras utilizadas em sentido próprio, cuja reescrita mantenha o sentido original. Para isso, vamos analisar as alternativas:

- A) CERTA.
- B) ERRADA. "dar a mínima" está usada em sentido figurado - *não se importar*.
- C) ERRADA. "chorar por todos os poros" está usada em sentido figurado.
- D) ERRADA. "artigo da moda." está usada em sentido figurado.
- E) ERRADA. Por mais que as palavras estejam em sentido próprio, há alteração de sentido entre o original e a reescrita. Portanto, Gabarito: Letra A.

10. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)

Assinale a alternativa em que há palavra ou expressão empregada em sentido figurado.

- A) Manter os níveis normais de ácido úrico no sangue ajuda o paciente a controlar as consequências da doença.
- B) As taxas de prescrição de remédios para manter níveis normais do ácido úrico no sangue são baixas.
- C) A adesão à terapia é influenciada pelo grau de confiança do doente em seu médico.
- D) Colaboradores da Universidade Federal do Paraná chamam a atenção para a importância da campanha "Sua gota mente".
- E) A doença provoca dor no lugar da inflamação, diminuindo a qualidade de vida do paciente.

Comentários:

Note que "sua gota mente" está no sentido figurado, conotativo. Nas demais alternativas, todas as palavras estão sendo utilizadas no sentido próprio, denotativo. Portanto, Gabarito: Letra D.

11. (VUNESP / CÂMARA MAUÁ-SP / AUXILIAR / 2019)

A ilusão da felicidade

Do alto de seus mais de 80 anos e sempre com um sorriso calmo e uma dose de ironia, a tia de Leila, Dona Darcy, costuma dizer aos que gostam de se queixar da vida: "Aqui ainda não é o céu, não, gente. Aqui é a Terra. O céu vem depois".

Leila se lembra, às vezes, das palavras da tia quando vê pessoas buscando uma felicidade ideal: elas também estão procurando o céu na Terra. Achar que a vida pode ser um mar de rosas é correr o risco de se frustrar a cada meia hora.

O problema é que essa corrida pela felicidade é estimulada de todas as formas pela cultura consumista em que estamos mergulhados até a cabeça. No mundo onde tudo se compra, a felicidade também virou produto, e passamos a acreditar na possibilidade absurda de adquiri-la ou de nos apossarmos dela como se fosse uma mercadoria qualquer. Não é: felicidade não se compra, não se encomenda, não se empresta. Somos felizes quando conseguimos, quando a vida permite. E sentir-se infeliz não é nenhum sinal de incompetência ou de baixo poder aquisitivo. Basta existir para estar sujeito à infelicidade. Ou basta não estar anestesiado.

As pessoas se esquecem da natureza da felicidade e da precariedade da nossa própria natureza. Muitos querem ser felizes a qualquer preço. Esperam que os filhos sejam felizes, que o trabalho os faça muito felizes, que os romances e casamentos sejam eternamente felizes.

Melhor seria encolher as expectativas. Se os filhos tiverem momentos felizes, pode-se levantar as mãos para o céu. Se os empregos proporcionarem alguma realização e trouxerem eventuais alegrias, já estarão de bom tamanho. E se os romances e casamentos permitirem que as pessoas vivam instantes prazerosos, se as fizerem rir de vez em quando, se permitirem o crescimento do outro sem opressão, as pessoas podem se dar por satisfeitas.

Considerar que a felicidade é céu sem nuvens e que somos obrigados a encontrar a felicidade plena porque tudo hoje prega o direito, ou o dever, de ser feliz é afastar cada vez mais a felicidade possível. A obrigação de ser feliz é uma bobagem. A de ser muito feliz, uma loucura. Mas na cultura do muito, as pessoas acabam caindo nessa cilada.

(Leila Ferreira. Viver não dói. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)



Assinale a alternativa em que todas as palavras ou expressões estão empregadas com sentido próprio.

- A) ... a tia de Leila, Dona Darcy, costuma dizer aos que gostam de se queixar... (1º parágrafo)
- B) Achar que a vida pode ser um mar de rosas é correr o risco de se frustrar... (2º parágrafo)
- C) ... essa corrida pela felicidade é estimulada de todas as formas pela cultura consumista em que estamos mergulhados até a cabeça. (3º parágrafo)
- D) Melhor seria encolher as expectativas. Se os filhos tiverem momentos felizes, pode-se levantar as mãos para o céu. (5º parágrafo)
- E) Se os empregos proporcionarem alguma realização e trouxerem eventuais alegrias, já estarão de bom tamanho. (5º parágrafo).

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) CERTA.
- B) ERRADA. "a vida pode ser um mar de rosas" está sendo utilizado em sentido figurado.
- C) ERRADA. "corrida pela felicidade" tem sentido figurado.
- D) ERRADA. "encolher as expectativas" está sendo utilizado em sentido figurado.
- E) ERRADA. "estarão de bom tamanho" está sendo utilizado em sentido figurado. Gabarito letra A.

12.(VUNESP / PREF. DOIS CÓRREGOS-SP / ASSISTENTE SOCIAL / 2019)

Há termo empregado em sentido figurado na passagem:

- A) Essa tem sido a minha preocupação diária no último ano.
- B) Uma série de acontecimentos, porém, me fez virar moradora de rua.
- C) Foi em dezembro que eu soube que havia uma vaga na Secretaria Municipal...
- D) Para minha surpresa, fui selecionada – e deparei com outra dificuldade.
- E) Eu e o Fábio agora batalhamos para ter o nosso teto.

Comentários:

Perceba que "nosso teto" está sendo utilizado no lugar de "casa". Esse uso é uma figura de linguagem, o que caracteriza o uso de sentido figurado. Portanto, Gabarito letra E.

13.(VUNESP / PREF. DOIS CÓRREGOS-SP / FISCAL DE TRIBUTOS / 2019)

Considere as expressões destacadas nos trechos do texto.

- A cultura brasileira é cruel no quesito idade. (1º parágrafo)
- ... e ninguém perde tempo carimbando ninguém; simplesmente não tem importância. (3º parágrafo)

É correto afirmar que as expressões



- A) *no quesito* e *carimbando* foram empregadas em sentido próprio e significam, respectivamente, *na categoria* e *criticando*.
- B) *no quesito* e *carimbando* foram empregadas em sentido figurado e significam, respectivamente, *no item* e *definindo*.
- C) *no quesito* foi empregada em sentido figurado e *carimbando* em sentido próprio, significando, respectivamente, *no aspecto* e *julgando*.
- D) *no quesito* foi empregada em sentido próprio e *carimbando* em sentido figurado, significando, respectivamente, *no tema* e *persuadindo*.
- E) *no quesito* foi empregada em sentido próprio e *carimbando* em sentido figurado, significando, respectivamente, *na questão* e *rotulando*.

Comentários:

"Quesito" é sentido próprio, denotativo e significa *aspecto, questão*. Já "carimbando" é linguagem figurada, com sentido de "rotular". Portanto, Gabarito letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - SINÔNIMO E ANTÔNIMO - VUNESP

1. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. MARÍLIA / 2023)

No final do século XIX, em Nova Iorque, as bananas eram vendidas a preços tão baixos que se tornaram um alimento popular. A *Fruit Company* inunda as cidades da América do Norte com excelentes bananas e todos, industriais, comerciantes e consumidores, ficam felizes. Para todo mundo, com exceção dos produtores, ou seja, os agricultores, cuja vergonhosa exploração nunca cessou desde que o fruto chegou à América trazido pelos espanhóis, a comercialização da banana passou a ser um ótimo negócio.

Porém, se, por um lado, o consumo crescente da banana melhorou a alimentação de uma população acostumada a outros alimentos de baixo custo, por outro, levantou o problema de como eliminar a quantidade de resíduos produzidos por esse consumo. Em menos de uma geração, as cascas de banana se tornaram um dos resíduos mais comuns nas ruas de Nova Iorque. Não que o problema fosse a banana, é claro. A Nova Iorque do final do século XIX não se destaca pela limpeza nem pela ordem de suas ruas. Longe disso. Na prática, as cascas eram simplesmente jogadas na rua. Não havia programa de saneamento urbano nem sistema de coleta de lixo. Este formava nas ruas pilhas tão grandes que chegavam a impedir a passagem. Os jornais da época falam de desvios contínuos no tráfego pela simples necessidade de contornar vias intransitáveis em decorrência da quantidade de lixo. Bairros inteiros, em virtude de suas condições higiênicas, foram considerados infrequentedáveis.

Mesmo fora desses bairros, a cidade era tomada pelo lixo. O que fazer então? Uma das soluções concebidas pela prefeitura de Nova Iorque demonstra, em sua simplicidade, toda a genialidade prática dos americanos. O que se faz com os resíduos nas fazendas? Simples: são dados aos porcos. Então, por que não fazer o mesmo na cidade? Dito e feito. Dezenas de milhares de porcos foram transportados do campo para a cidade e deixados livres para circular pelas ruas de Nova Iorque para se alimentar do lixo da cidade. Hoje pareceria uma solução desesperada, mas pensemos nos gritantes aspectos práticos da questão: a remoção da maior parte do lixo e sua transformação em carne suína de qualidade.

(Stefano Mancuso. *A planta do mundo*. Adaptado)

Nos trechos – ... com exceção dos produtores... (1º parágrafo) – e – ... gritantes aspectos práticos da questão... (3º parágrafo) –, as expressões em destaque podem ser substituídas, sem alteração do sentido original, respectivamente, por:

- (A) exceto os – trágicos
- (B) mesmo os – manifestos
- (C) também os – flagrantes
- (D) afora os – indesejáveis
- (E) salvo os – evidentes

Comentários:

"Salvo", "afora" e "exceto" indicam exceção. Então, eliminaríamos B e C.

Então, eliminaríamos A e D, pois "gritantes" é sinônimo de "evidentes".

Gabarito letra E.



2. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Leia o texto para responder à questão.

Uma galinha

Era uma galinha de domingo. Ainda vivia porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou – o tempo da cozinheira dar um grito – e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu rapidamente um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão de rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar, sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

(Clarice Lispector, *Laços de Família*. Adaptado)

Considere as passagens do terceiro parágrafo do texto:

- A família foi chamada com urgência e consternada...
- ... lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte...
- Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida...
- E por mais ínfima que fosse a presa...

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) desolada; casualmente; habituada; de pequeno tamanho.
- (B) animada; obrigatoriamente; interessada; de leve peso.
- (C) comovida; raramente; empoderada; de relevante papel.
- (D) entristecida; frequentemente; adaptada; de pouca importância.
- (E) contrariada; publicamente; preparada; de expressiva deferência.

Comentários:

A questão é bem direta. Trazendo para o uso cotidiano,

"Desolado" é triste...

"Esporadicamente" é algo que acontece de vez em quando.



"afeito" é acostumado.

"ínfimo" é mínimo.

Gabarito letra A.

3. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Atrasado e desigual

Todos os dias, mais de 5.300 piscinas olímpicas de esgoto são despejadas sem tratamento nos rios e no litoral brasileiros. Chocante, o dado dá a dimensão do atraso nacional no saneamento básico, verdadeiro déficit civilizacional que o país segue longe de superar.

Uma nova radiografia desse fracasso – que, além de afetar a saúde pública e o bem-estar humano, tem consequências deletérias sobre o ambiente – está em *ranking* do Instituto Trata Brasil.

Por meio de 12 indicadores, baseados em dados de 2020, o instituto expôs o cenário – e a desigualdade – do saneamento nas cem cidades mais populosas do país.

Se é verdade que, nesse grupo, 94,4% da população conta com acesso à água tratada, marca próxima da universalização, também é fato que capitais como Porto Velho e Macapá ostentam índices vexaminosos, abaixo de 38%. No país, o atendimento fica em 84,1%.

Água encanada, ressalte-se, é o quesito em que a situação se encontra melhor. Quando se consideram coleta e tratamento de dejetos, o quadro se mostra desolador.

A média nacional de coleta de esgoto é de 55%, ante 75,7% na média dos cem maiores municípios. Contudo, apenas duas cidades da amostra, as paulistas Piracicaba e Bauru, atendem 100% de suas populações. Na ponta de baixo, aparece Santarém (PA), onde menos de 5% têm acesso ao serviço.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 22.03.2022. Adaptado)

Nas passagens – ... tem consequências deletérias sobre o ambiente... (2º parágrafo) – e – ... capitais como Porto Velho e Macapá ostentam índices vexaminosos... (4º parágrafo) –, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

A) desmoralizantes; desprezíveis.

B) nocivas; vergonhosos.

C) contínuas; desrespeitosos.

D) degradantes; inofensivos.

E) letais; perturbadores.

Comentários:

Deletério é prejudicial, nocivo. Vexaminoso é constrangedor, vexame é vergonha.

Gabarito letra B.

4. (VUNESP / TCP-SP / AUXILIAR / 2023)

O senso comum propala que há poucos ingênuos na sociedade contemporânea. Acresce de forma provocadora que as honrosas exceções, tão merecedoras de admiração, confirmam a regra



de que “todo mundo tem um preço”. A generalização, porém, é abusiva. Por quê? Porque supõe que corromper-se seja um traço congênito dos homens. Ora, se muitos prevaricam, o mesmo não pode ser dito de todos. Afinal, as condições históricas não propiciam iguais tentações a cada um de nós. De um lado, nem todas as sociedades humanas instigam seus agentes a transgredir os padrões morais com a mesma intensidade; de outro, nem todas as pessoas estão à mercê das mesmas tentações para se corromper. Nesse sentido, ao incitar ambições e ao aguçar apetites, as sociedades em que prevalecem relações mercantis abrigam mais seduções do que as sociedades não mercantis. Resumidamente: expõem mais as consciências à prova e, em consequência, contabilizam mais violações dos códigos morais.

Ademais, ainda que se aceite que todo mundo tenha um “preço”, a pressuposição só faz sentido em termos virtuais. Afinal, nem todos estão ao alcance do canto das sereias. Dizendo sem rodeio: muitos não são corrompidos porque não vale a pena suborná-los!

E isso coloca em xeque a anedota desesperançada do filósofo Diógenes, que se achava exilado em Atenas: munido de uma lanterna em plena luz do dia, procurou em vão um homem honesto. Ora, convenhamos: será que ninguém naquela cidade-estado, absolutamente ninguém, merecia crédito? Não parece lógico; é uma fábula que não deve ser levada ao pé da letra. Qual então o seu mérito? Denunciar a depravação moral que então grassava. De qualquer modo, ponderemos: nem todos os atenienses possuíam cacife o bastante para vender a alma ao diabo.

(Robert H. Srour. Ética empresarial. Adaptado)

É correto afirmar que, do ponto de vista da significação, os termos destacados “propala” (primeiro parágrafo) e “grassava” (último parágrafo)

- A) aproximam-se, compartilhando a ideia de suposição.
- B) aproximam-se, compartilhando a ideia de propagação.
- C) expressam noções compatíveis, associadas à ideia de crença.
- D) expressam noções próximas, mas incoerentes entre si.
- E) expressam conceitos contraditórios, negando-se mutuamente.

Comentários:

Nesse tipo de questão, se não souber previamente a palavra, o candidato tem que fazer associações para tentar inferir seu significado.

O senso comum propala que há poucos ingênuos na sociedade contemporânea.

O senso comum espalha, dispersa, propaga uma determinada opinião. A maioria pensa assim, então a ideia é propagada pela sociedade. Há ideia de propagação.

Denunciar a depravação moral que então grassava. De qualquer modo, ponderemos: nem todos os atenienses possuíam cacife o bastante para vender a alma ao diabo.

Em Atenas, segundo a anedota, era difícil achar um homem honesto. Então, a depravação moral “grassava”, no sentido de “estava propagada”. Novamente, há ideia de propagação.

Gabarito letra B.

5. (VUNESP / CÂMARA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA - SP / 2020)

Para responder à questão, considere a seguinte passagem:



Como é que pode escrever certo quem não sabe ao certo o que procura dizer?

As expressões "certo" e "ao certo" significam, respectivamente,

- A) com exatidão e exatamente, expressando condição.
- B) corretamente e certamente, expressando lugar.
- C) com certeza e decerto, expressando intensidade.
- D) corretamente e exatamente, expressando modo.
- E) decerto e corretamente, expressando causa

Comentários:

"Certo" tem sentido de *corretamente, direito, bem*. Já "ao certo" significa *exatamente, definitivamente, precisamente*. Note também que as duas palavras expressam o modo do ato de escrever. Gabarito letra D.

6. (VUNESP / PM-SP / 2020)



(Fernando Gonsales, "Niquel Náusea". Folha de S.Paulo, 20.09.2019)

No 3º quadrinho, a frase "Ruminando ao léu" significa:

- A) Ruminando às vezes.
- B) Ruminando com vontade.
- C) Ruminando ao acaso.
- D) Ruminando de verdade

Comentários:

Segundo o Dicionário Michaelis, "léu" é sinônimo de *à toa; deixado ao acaso*. Gabarito letra C.

7. (VUNESP / PREF PIRACICABA-SP / 2020)

Escola inclusiva

É alvissareira a constatação de que 86% dos brasileiros concordam que há melhora nas escolas quando se incluem alunos com deficiência.

Uma década atrás, quando o país aderiu à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e assumiu o dever de uma educação inclusiva, era comum ouvir previsões negativas para tal perspectiva generosa. Apesar das dificuldades óbvias, ela se tornou lei em 2015 e criou raízes no tecido social.

A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.



Os empecilhos vão desde o acesso físico à escola, como o enfrentado por cadeirantes, a problemas de aprendizado criados por limitações sensoriais – surdez, por exemplo – e intelectuais.

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar com pessoal capacitado, em cada estabelecimento, para lidar com necessidades específicas de cada aluno. O censo escolar indica 1,2 milhão de alunos assim categorizados. Embora tenha triplicado o número de professores com alguma formação em educação especial inclusiva, contam-se não muito mais que 100 mil deles no país. Não se concebe que possa haver um especialista em cada sala de aula.

As experiências mais bem-sucedidas criaram na escola uma estrutura para o atendimento inclusivo, as salas de recursos. Aí, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família para definir atividades e de auxiliar os docentes do período regular nas técnicas pedagógicas.

Não faltam casos exemplares na rede oficial de ensino. Compete ao Estado disseminar essas iniciativas exitosas por seus estabelecimentos. Assim se combate a tendência ainda existente a segregar em salas especiais os estudantes com deficiência – que não se confunde com incapacidade, como felizmente já vamos aprendendo.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 16.10.2019. Adaptado)

Considere as seguintes frases do texto:

- É alvissareira a constatação de que 86% dos brasileiros concordam que há melhora...
- Os empecilhos vão desde o acesso físico à escola, como o enfrentado por cadeirantes...
- Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar com pessoal capacitado...

São sinônimos adequados ao contexto para as palavras destacadas, respectivamente:

- A) auspiciosa; os impedimentos; a obrigação.
- B) formidável; as contestações; a necessidade.
- C) alentadora; as carências; a determinação.
- D) capciosa; as incumbências; a expectativa.
- E) insipiente; as dificuldades; o propósito.

Comentários:

Questão direta. De acordo com o Dicionário Michaelis, “alvissareira” é um adjetivo que remete a algo que prenuncia um acontecimento feliz, cujos sinônimos são *promissora*, *auspiciosa*.

“Empecilhos” significa algo que *atrapalha, dificuldade ou impede*.

“Imperativo” denomina algo que indica *ordem ou de caráter obrigatório*.

Assim, são sinônimos das palavras, respectivamente, *auspiciosa; os impedimentos; a obrigação*.
Gabarito letra A.

8. (VUNESP / PREF. ITAPEVI-SP / CONTROLADOR INTERNO / 2019)



Vou arriscar e sair correndo, já sob o risco de percorrer um campo que não é meu: estamos vendo surgir o sujeito preso à ideia da obrigação de ter algo a dizer. Ao longo dos séculos essa angústia era comum aos chamados formadores de opinião e artistas, responsáveis por reinterpretar o mundo. Hoje basta ter um celular com conexão 3G para ser chamado a opinar sobre qualquer coisa. Pensamos estar pensando mesmo quando estamos apenas terceirizando convicções ao compartilhar aquilo que não escrevemos

No sexto parágrafo, o verbo pensar em “Pensamos estar pensando...” veicula, em cada ocorrência respectivamente, sentidos que equivalem a

- A) rememorar e corroborar uma opinião.
- B) refutar uma ideia e elucubrar.
- C) induzir a erro e suscitar uma impressão.
- D) fantasiar e agir com intransigência.
- E) supor e conceber uma ideia

Comentários:

São sinônimos do verbo “pensar” *refletir; meditar; raciocinar; formar ou conceber ideias; supor, cuidar, imaginar*. Dentre as alternativas, se substituirmos o as ocorrências de “pensar” por “supor” e “conceber uma ideia”, percebemos que não há mudança de sentido. Gabarito letra E.

9. (VUNESP / CÂMARA MAUÁ-SP / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2019)

O que você deve entender antes de dizer que é perfeccionista no trabalho

Você sente (ou conhece alguém) que nunca consegue trabalhar em equipe porque acredita ser a única pessoa que sabe fazer a tarefa direito? Está sempre tentando agradar aos outros, anulando as próprias vontades? E, de tão acostumado à autocritica, acaba vendo “defeitos” em tudo e em todos? Essas características são comuns aos perfeccionistas, e, se antes esse termo era sinônimo de dedicação, agora se transformou em um sinal de alerta. Pesquisas realizadas nos Estados Unidos e no Reino Unido apontam para uma população que não está se tornando mais bem-sucedida apesar de buscar a perfeição, mas que, na verdade, está ficando cada vez mais doente.

Segundo os estudos, existem dois tipos de perfeccionismo. O primeiro é o adaptativo, que é saudável. Nele a pessoa se sente motivada a novas conquistas, tem um padrão alto de metas e disciplina para alcançá-las. Porém, o outro tipo de perfeccionismo, o mal-adaptativo, é perigoso para a saúde. O tipo mal-adaptativo nunca está satisfeito com seu desempenho. Isso acontece porque suas metas não são apenas altas, mas irreais. Seus padrões de autocobrança passam do limite, afetando a forma como se comporta, além de estimular uma personalidade controladora, impactando negativamente suas relações interpessoais e levando ao esgotamento físico e mental.

(Sofia Esteves. <https://exame.abril.com.br>, 10.10.2019. Adaptado)

A autora emprega com sentidos semelhantes os seguintes termos:

- A) trabalhar e agradar (1º parágrafo).
- B) autocritica (1º parágrafo) e autocobrança (2º parágrafo).



- C) dedicação (1º parágrafo) e perfeccionismo (2º parágrafo).
- D) disciplina e personalidade (2º parágrafo).
- E) desempenho e esgotamento (2º parágrafo).

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) ERRADA. No texto, "trabalhar" significa *exercer uma atividade profissional*, enquanto que "agradar" tem o sentido de *parecer bem ou corresponder ao que se espera*.
- B) CORRETA. Tanto "autocrítica" quanto "autocobrança" possuem significado no texto de *exigência que um indivíduo faz a si mesmo*.
- C) ERRADA. No texto, "dedicação" significa *desprendimento de si próprio em favor de outrem ou de alguma ideia*, enquanto "perfeccionismo" tem o sentido de *tendência em procurar exageradamente a perfeição*.
- D) ERRADA. No texto, "disciplina" significa *obediência a um conjunto de regras explícitas ou implícitas*, enquanto "personalidade" tem o sentido de *caráter ou qualidades próprias da pessoa*.
- E) ERRADA. No texto, "desempenho" significa *cumprimento*, enquanto que "esgotamento" tem o sentido de grande cansaço físico ou psíquico.

Gabarito letra B.

10. (VUNESP / PREF. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP / ANALISTA / 2019)

A entrevista estava marcada na casa dele, numa das favelas mais pobres de Fortaleza. De manhã bem cedo, eu e o fotógrafo esperávamos, na porta de uma ONG ainda fechada, o educador que nos levaria até aquele emaranhado de endereços desconhecidos, um território dividido por duas quadrilhas rivais do tráfico de drogas. O menino apareceu de repente, vestido com uma camiseta do Brasil. Sem olhar para mim, ele disse: "Na minha casa, não." Não dizia o porquê. Apenas sacudia a cabeça em sinal de negativa explícita. Ele era pequeno para os seus 15 anos, mas o seu "não" era enorme.

A porta da ONG abriu, e ele entrou. Sentou-se na cadeira da recepção e tentou ligar o computador. Passou-se muito tempo, talvez quase uma hora de silêncios entre nós, interrompidos por uma ou outra palavra que servia ao menino apenas como demarcação do território. O território que ele não queria que eu alcançasse, as palavras curtas marcando que não haveria palavras longas. Eu não sabia se tinha o direito de continuar ali, talvez nunca saiba. Mas ele também não ia embora.

Então a cozinha da ONG abriu. E, de um salto, ele já estava lá. Como se eu fosse um vira-lata esquecido, me chamou com displícência. Mas ainda não me olhava. Sentei-me diante dele e o vi devorar um pão em menos de um minuto. No segundo pão, ele me enxergou pela primeira vez, oferecendo-me um pedaço. A certa altura, parecendo com pena de mim, disse:

– Você entende só um pouco de português, né?

No contexto em que se encontram, os vocábulos "explícita" e "displícência", em destaque no texto, apresentam como antônimo e sinônimo, respectivamente

- A) latente e desinteresse.



- B) manifesto e indisciplina.
- C) oculta e discrição.
- D) irrestrita e recato.
- E) peremptória e apatia.

Comentários:

A questão pede um antônimo de "explícita" e um sinônimo de "displicência".

"Explícita" significa *precisa, clara, que não deixa dúvidas*. Seus antônimos são *implícito, subentendido, implícito, latente, subjacente, tácito, velado, encoberto, escondido, oculto*.

"Displicência" tem o sentido de *desleixo, indiferença, desaplicação, desatenção, desinteresse, descaso, descuido*. Gabarito letra A.

11.(VUNESP / PM-SP / SOLDADO / 2019)

A relação de sentido que existe entre as palavras "segurança" e insegurança" está presente também entre os termos

- A) solidário e dependente.
- B) convivência e coabitação.
- C) constante e descontinuado.
- D) prioridade e adiamento.
- E) permanente e durável.

Comentários:

Perceba que a questão está pedindo uma relação de antonímia entre as palavras, como ocorre em "segurança" e "insegurança". A única alternativa em que essa relação ocorre é a C. As palavras "constante" e "descontinuado" são antônimas, pois expressam sentidos opostos. A Alternativa D poderia criar alguma dúvida, mas note que "adiamento" não pode ser considerado antônimo de "prioridade", e sim de "antecipação". Gabarito letra C.

12.(VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / GUARDA CIVIL / 2019)

Do outro lado, o também paraense Remo não ficou atrás. Em dezembro de 2018, a agremiação azulina reformulou seu plano de sócio-torcedor e incluiu a categoria Ouro Social, destinada a beneficiários de programas sociais como o Bolsa-Família. Em apenas um mês, as 600 vagas da modalidade foram esgotadas. Nela, os torcedores pagam mensalidade de 30 reais e têm acesso garantido a todos os jogos.

Fizemos questão de não colocar nenhuma distinção na carteirinha de sócio", conta o presidente Fábio Bentes. "Para cumprir nosso papel social é fundamental mostrar que todo torcedor tem importância."

Os vocábulos "distinção" e "fundamental", em destaque no 2º parágrafo, apresentam, respectivamente, como sinônimo e antônimo no contexto em que se encontram:

- A) diferença e supérfluo.



- B) semelhança e imprescindível.
- C) separação e necessário.
- D) honraria e básico.
- E) recomendação e secundário.

Comentários:

Cuidado! Temos que procurar um sinônimo para “distinção” e um antônimo para “fundamental”. “Distinção” é sinônimo de *diferença*.

“Fundamental” significa algo que não pode faltar, essencial. Assim, seus antônimos são *dispensável, fútil, supérfluo*. Gabarito letra A.

13. (VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / GUARDA CIVIL / 2019)

Na frase –eu pensei que aquele estardalhaço pelas ruas, com o aparelho no ouvido, seria coisa passageira, a palavra destacada tem sentido contrário de

- A) transitória.
- B) duradoura.
- C) ocasional.
- D) imprevista.
- E) inesperada.

Comentários:

“Passageira” é algo que não dura, esporádica, eventual. Assim, seu antônimo é *duradoura, perpétua*. Gabarito letra B.

14. (VUNESP / PREF. DOIS CÓRREGOS-SP / FISCAL DE TRIBUTOS / 2019)

O que significa envelhecer? Ouso me perguntar o significado deste verbo que a modernidade ocidental baniria da língua se pudesse. No primeiro sentido do dicionário, envelhecer é se tornar velho. A frase me remete a um amigo de infância, Francisco, precocemente envelhecido. Continuo, no entanto, sem resposta.

Volto ao dicionário. No segundo sentido, envelhecer é tomar aspecto de velho. Olho a foto de Jacques Lacan, psicanalista francês com o qual trabalhei, e vejo seus cabelos brancos. Só que ele não é velho pelas suas cãs*. A intensidade do olhar evidencia a juventude do homem, que era jovem aos setenta e quatro anos, quando o conheci.

Nos outros sentidos que o dicionário dá, eu também não encontro resposta. No caso dos humanos, não se pode dizer que envelhecer é perder o viço. O homem não é um fruto. Tampouco se pode dizer que é estar em desuso. O homem não é um objeto.

A alternativa que melhor exemplifica o terceiro significado da palavra “velho” encontrado pela autora no dicionário é:

- A) É um prédio velho que mantém sua arquitetura admirável.
- B) Substituíram o velho sistema de cabos de aço que sustentava a ponte.



- C) Este senhor é um velho morador de nosso condomínio.
D) Usaremos para o molho primeiramente os tomates mais velhos.
E) O caminhão está velho de tanto pegar estradas ruins.

Comentários:

Retomando o texto, vamos separar os significados de "velho": o 1º significado é de *se tornar velho*; o 2º significado refere-se à aparência: tomar aspecto de velho; o 3º significado (ou segundo a autora "os outros sentidos" refere-se a *perder o viço* - característica essa inerente às frutas.

Conforme a lógica acima, devemos procurar uma alternativa que apresenta uma fruta: *Usaremos para o molho primeiramente os tomates mais velhos*. Portanto, Gabarito letra D.

15.(VUNESP / PREF. PERUÍBE / 2019)

De princípio a interessou o nome da aeronave: não "zeppelin" nem dirigível; o grande fuso de metal brilhante chamava-se modernissimamente blimp. Pequeno como um brinquedo, independente, amável. A algumas centenas de metros da sua casa ficava a base aérea dos soldados americanos e o poste de amarração dos dirigíveis. E de vez em quando eles deixavam o poste e davam uma volta, como pássaros mansos que abandonassem o poleiro num ensaio de voo. Assim, aos olhos da menina, o blimp¹ existia como um animal de vida própria; fascinava-a como prodígio mecânico que era, e principalmente ela o achava lindo, todo feito de prata, librando-se² majestosamente pouco abaixo das nuvens. Não pensara nunca em entrar nele; não pensara sequer que pudesse alguém andar dentro dele. Verdade que via lá dentro umas cabecinhas espiando, mas tão minúsculas que não davam impressão de realidade. O seu primeiro contato com a tripulação do dirigível começou de maneira puramente ocasional. Acabara o café da manhã; a menina tirara a mesa e fora à porta que dá para o laranjal, sacudir da toalha as migalhas de pão. Lá de cima um tripulante avistou aquele pano branco tremulando entre as árvores espalhadas e a areia, e o seu coração solitário comoveu-se. Vivia naquela base como um frade no seu convento – sozinho entre soldados e exortações patrióticas. E ali estava, juntinho ao oitão da casa, sacudindo um pano, uma mocinha de cabelo ruivo. O marinheiro agitou-se todo com aquele adeus. Várias vezes já sobrevoara aquela casa, vira gente entrando e saindo; e pensara quão distantes uns dos outros vivem os homens, quão indiferentes passam entre si, cada um trancado na sua vida. Ele estava voando por cima das pessoas, vendo-as e, se algumas erguiam os olhos, nenhuma pensava no navegador que ia dentro; queriam só ver a beleza prateada vogando pelo céu. Mas agora aquela menina tinha para ele um pensamento, agitava no ar um pano, como uma bandeira; decerto era bonita – o sol lhe tirava fulgurações de fogo do cabelo. Seu coração atirou-se para a menina num grande impulso agradecido; debruçou-se à janela, agitou os braços, gritou: "Amigo!, amigo!" – embora soubesse que o vento, a distância, o ruído do motor não deixariam ouvir-se nada. Gostaria de lhe atirar uma flor, um mimo. Mas que podia haver dentro de um dirigível da Marinha que servisse para ser oferecido a uma pequena? O objeto mais delicado que encontrou foi uma grande caneca de louça branca, pesada como uma bala de canhão. E foi aquela caneca que o navegante atirou; atirou, não: deixou cair a uma distância prudente da figurinha iluminada, num gesto delicado, procurando abrandar a força da gravidade, a fim de que o objeto não chegasse sibilante como um projétil, mas suavemente, como uma dádiva.

(Os cem melhores contos brasileiros do século. Org. Italo Moriconi – Objetiva, 2001. Adaptado)



Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses apresenta sentido oposto ao termo destacado no trecho do texto.

- A) Pequeno como um brinquedo, independente, amável. (autônomo)
- B) ... começou de maneira puramente ocasional. (fortuita)
- C) ... sozinho entre soldados e exortações patrióticas. (incitações)
- D) ... deixou cair a uma distância prudente... (segura)
- E) ... o objeto não chegasse sibilante como um projétil... (silente).

Comentários:

Precisamos encontrar o antônimo:

- A) ERRADA. "Independente" e "autônomo" são sinônimos.
- B) ERRADA. "Ocasional" e "fortuita" são sinônimos.
- C) ERRADA. "Exortações" tem o sentido de *advertência, aviso, conselho*; já "incitações" refere-se a *estímulos, fomentos, incentivos*. Assim, não há relação de antonímia entre as palavras.
- D) ERRADA. "Prudente" e "segura" são sinônimos.
- E) CERTA. "Sibilante" tem o sentido de *estridente* e "silente", *silencioso*. Portanto, são antônimos. Gabarito letra E.

16.(VUNESP / PREF. CERQUILHO-SP / PROFESSOR / 2019)

Com a crise econômica que já dura cinco anos, mudou também a motivação principal que leva as pessoas à rua. Os conflitos familiares, que, em 2018, apareciam em primeiro lugar como motivo mais frequente para permanecer nas ruas, foram ultrapassados pelo desemprego, que figura como a explicação mais comum dada pelas pessoas abordadas.

Os vocábulos "crise" e "motivação", em destaque no 4º parágrafo, apresentam como antônimo e sinônimo, respectivamente, no contexto em que se encontram:

- A) acaso e efeito.
- B) desventura e motivo.
- C) depressão e consequência.
- D) prosperidade e causa.
- E) êxito e necessidade.

Comentários:

Cuidado! Temos que procurar um sinônimo para "motivação" e um antônimo para "crise".

"Crise" tem como antônimos prosperidade, êxito, sucesso.

"Motivação" tem como sinônimos causa, fundamento, motivo. Portanto, a Alternativa que traz as relações que se adequam ao texto é a letra D. Gabarito letra D.



17. (VUNESP / PREF. BARRETOS-SP / 2018)

A relação de oposição de sentido que existe entre as palavras destacadas em – “E essa casa era muito longe daqui, né?”. Eu disse que era perto. – está presente também entre

- A) ignorância e inconsciência.
- B) cruel e desaforado.
- C) ressabiada e confiante.
- D) gritando e vociferando.
- E) chegar e deslocar.

Comentários:

"Longe" e "perto" estabelecem uma relação de antonímia entre si e o mesmo ocorre na alternativa (C) - "ressabiada" (desconfiada) e "confiante". Gabarito letra C.

18. (VUNESP / CÂMARA DE DOIS CÓRREGOS-SP / 2018)



Armandinho atribui ao vocábulo responsável o sentido de

- (A) adulto.
- (B) aplicado.
- (C) culpado.
- (D) obediente.
- (E) prudente

Comentários:

O humor está em pensar nos diversos sentidos da palavra responsável. Responsável é a entidade que responde por um fato, que é seu causador ou pessoa que deve arcar com suas consequências. Por extensão de sentido, usamos a palavra responsável para falar dos pais, pois são "responsáveis" pelos filhos, têm o dever de responder por eles.

Também é possível dizer que uma pessoa é "responsável" no sentido de que é séria, aplicada, rigorosa com seus compromissos, etc... Contudo, não era o caso aqui. Gabarito letra C.

LISTA DE QUESTÕES - DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO - VUNESP

1. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada está empregada em sentido figurado, com carga pejorativa de sentido.

- A) Sem nenhuma das oito características anteriores, eu, humilde mortal (...).
- B) Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam, vocês têm (...) saúde plena e coragem épica.
- C) Conheço infantes que falam o que não devem, porque dizem a verdade.
- D) O indiscreto libera demônios coletivos reprimidos pelo medo e pela inconveniência.
- E) Da mesma forma, direi a minha verdade: limitada, cheia de impurezas e concepções equivocadas.

2. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Assinale a alternativa em que o termo destacado é empregado em sentido figurado.

- A) O mercado de trabalho brasileiro começa a superar alguns dos principais impactos...
- B) A recuperação do emprego tem mostrado consistência pelo menos desde o segundo semestre...
- C) ... a recuperação tem sido lenta, razão pela qual persistem alguns números absolutos...
- D) Esse é um dado que não deixa dúvidas sobre a dimensão do drama do desemprego no País.
- E) ... pessoas que não estão em busca de trabalho, mas estão disponíveis para trabalhar...

3. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. PIRACICABA / 2023)

Mais de um quarto dos japoneses por volta dos 30 anos não tem planos de matrimônio. Um estudo divulgado pelo governo japonês indica que há um grupo crescente de cidadãos nessa faixa etária que nunca se casou e não tem a menor intenção de fazê-lo, o que é uma séria preocupação num país cuja sociedade já está envelhecendo e diminuindo rapidamente.

Em 2021, foram registrados 514 mil matrimônios no Japão, a cifra anual mais baixa desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, e uma queda dramática em relação ao 1,029 milhão de uniões em 1970.

As mulheres que participaram do estudo disseram que optaram por se manter no trabalho em vez de deixá-lo para formar uma família – e muitas descobriram que, na verdade, gostam de ter uma carreira e querem prosseguir. Entretanto as pressões de ter um emprego dificultam ainda mais a manutenção de uma família e dos encargos de dona de casa – como realizar tarefas domésticas, criar filhos e cuidar de genitores idosos –, e cada vez mais as profissionais dessa geração tendem a permanecer solteiras.

Os homens alegaram dar importância à liberdade pessoal, porém acrescentaram, entre os motivos para permanecerem solteiros, as apreensões quanto à segurança empregatícia e de não poder ganhar o suficiente para sustentar uma família. “Vejo diversas razões na sociedade para



isso acontecer. Uma delas tem a ver com os salários que, ao contrário do que acontece em outros países, não tiveram aumento significativo e continuam os mesmos há muitos anos”, explica a psicóloga Aya Fujii, que fornece apoio de saúde mental num programa governamental de assistência ao emprego em Tóquio. “Isso significa que muitos jovens consideram que ter uma família gera uma carga financeira excessiva”, acrescenta.

A psicóloga não crê que a tendência demográfica vá mudar em breve: “Acho que hoje em dia muita gente jovem não dispõe de habilidades sociais, o que ficou pior desde que muitas famílias só estão tendo um filho. No fim das contas, os japoneses com idade entre 20 e 30 anos que são incapazes de se comunicar com membros do sexo oposto vão achar mais difícil encontrar um parceiro, e o padrão da nação, de uma população minguante, vai continuar”.

(Julian Ryall. *Por que tantos jovens japoneses se recusam a casar?* www.dw.com, 25.06.2022. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque foi empregado, no contexto em que se encontra, em sentido figurado.

- A) ... uma queda dramática em relação ao 1,029 milhão de uniões em 1970. (2º parágrafo)
- B) ... muitas descobriram que, na verdade, gostam de ter uma carreira e querem prosseguir. (3º parágrafo)
- C) ... cada vez mais as profissionais dessa geração tendem a permanecer solteiras. (3º parágrafo)
- D) ... apreensões quanto à segurança empregatícia e de não poder ganhar o suficiente para sustentar uma família. (4º parágrafo)
- E) Isso significa que muitos jovens consideram que ter uma família gera uma carga financeira excessiva... (4º parágrafo)

4. (VUNESP / ALESP-SP / 2022)

No texto, identifica-se expressão em sentido figurado com objetivo de intensificar uma informação no seguinte trecho:

- A) ... quando será realizada a reunião periódica do Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC).
- B) ... segundo projeções do mercado financeiro, turbinadas pela recente alta do petróleo e dos alimentos no mercado internacional.
- C) ... a retomada do emprego será mais complicada e a atividade econômica terá menos impulso para avançar.
- D) Além do desemprego, também a alta de preços continua limitando severamente os gastos familiares.
- E) Além disso, haverá tempo para a procura de novos fornecedores de adubos, para substituir a Rússia, se for o caso.



5. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. "The Genetic Lottery", de Kathryn Paige Harden, é uma dessas obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio Schwartzman. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml>. 18.12.2021. Adaptado)

Conforme o autor do texto,

- A) a ciência atribui as características comportamentais humanas exclusivamente aos genes que cada um traz consigo ao nascer.
- B) as condições ambientais adequadas são essenciais para que possa haver o desenvolvimento de determinadas características genéticas.
- C) a ciência tem sido fundamental para desmistificar a crença de que o papel dos genes se estenderia para além da esfera individual.
- D) a possível interferência da genética no desempenho da aprendizagem permanece sendo um ponto de discordância entre cientistas.
- E) o repúdio que estudos científicos em genética causavam à sociedade fez com que essas pesquisas fossem evitadas por um longo período.



6. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

A expressão destacada na passagem do penúltimo parágrafo – E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem. – exprime, em sentido

- A) figurado, a ideia de irrelevância do ambiente para o êxito individual.
- B) próprio, a ideia de que o ambiente tem influência sobre a genética.
- C) figurado, a ideia de que a genética é determinada pelo acaso.
- D) próprio, a ideia de que bons genes são um acontecimento raro.
- E) próprio, a ideia de estreita relação entre genética e sucesso pessoal.

7. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Identificam-se termos empregados em sentido figurado no trecho:

- A) Quando preciso usar um, uso o da minha mulher.
- B) Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma discrição.
- C) Não tenho a menor ideia de como funciona o besouro maldito.
- D) ... ainda mais para quem ainda não entendeu bem como funciona uma torneira.
- E) Seremos poucos, mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações

8. (VUNESP / PREF. SÃO ROQUE - SP / ADVOGADO / 2020)

Leia o poema “Cometa poesia”, de Nicolas Behr, para responder à questão.

*era noite de julho de 1967
mamãe nos acordou de madrugada
para vermos o cometa ikeia-seki
(ela sabia que nós
nunca o esqueceríamos)
o cometa seguiu seu curso
nós voltamos pra cama
caixeiro-viajante do céu,
o cometa aparece e desaparece
o cometa volta
a infância não*

(Vários autores. Boa companhia-Poesia. Cia. das Letras, 2003)

Assinale a alternativa em que a expressão destacada foi empregada em sentido figurado e está acompanhada de interpretação adequada.



- A) era noite de julho de 1967: a expressão refere-se ao momento em que ocorreu o fato descrito pelo poeta.
- B) mamãe nos acordou de madrugada: a expressão refere-se à atitude inabitual da mãe do poeta.
- C) (ela sabia que nós / nunca o esqueceríamos): a expressão refere-se ao comportamento disperso das crianças.
- D) caixeiro-viajante do céu: a expressão refere-se à passagem do cometa por vários lugares.
- E) o cometa volta / a infância não: a expressão refere-se ao período em que somos crianças sonhadoras.

9. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)

Leia os quadrinhos que compõem a tira de André Dahmer para responder à questão.



Assinale a alternativa que reescreve o diálogo do último quadrinho sem alterar o seu sentido original, utilizando apenas expressões em sentido próprio e de acordo com a norma-padrão da língua.

- A) "Não é triste?" "Era. Quando as pessoas tinham alguma sensibilidade."
- B) "Não é cruel?" "Talvez, mas hoje em dia ninguém dá a mínima."
- C) "Não é de chorar por todos os poros?" "Se as pessoas ainda fossem honestas, seria."
- D) "Não é revoltante?" "Revolta não é artigo da moda."
- E) "Não é deprimente?" "Sim, claro, mas os novos tempos exigem novas atitudes."

10. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)

Assinale a alternativa em que há palavra ou expressão empregada em sentido figurado.

- A) Manter os níveis normais de ácido úrico no sangue ajuda o paciente a controlar as consequências da doença.
- B) As taxas de prescrição de remédios para manter níveis normais do ácido úrico no sangue são baixas.
- C) A adesão à terapia é influenciada pelo grau de confiança do doente em seu médico.
- D) Colaboradores da Universidade Federal do Paraná chamam a atenção para a importância da campanha "Sua gota mente".
- E) A doença provoca dor no lugar da inflamação, diminuindo a qualidade de vida do paciente.

11. (VUNESP / CÂMARA MAUÁ-SP / AUXILIAR / 2019)

A ilusão da felicidade

Do alto de seus mais de 80 anos e sempre com um sorriso calmo e uma dose de ironia, a tia de Leila, Dona Darcy, costuma dizer aos que gostam de se queixar da vida: "Aqui ainda não é o céu, não, gente. Aqui é a Terra. O céu vem depois".

Leila se lembra, às vezes, das palavras da tia quando vê pessoas buscando uma felicidade ideal: elas também estão procurando o céu na Terra. Achar que a vida pode ser um mar de rosas é correr o risco de se frustrar a cada meia hora.

O problema é que essa corrida pela felicidade é estimulada de todas as formas pela cultura consumista em que estamos mergulhados até a cabeça. No mundo onde tudo se compra, a felicidade também virou produto, e passamos a acreditar na possibilidade absurda de adquiri-la ou de nos apossarmos dela como se fosse uma mercadoria qualquer. Não é: felicidade não se compra, não se encomenda, não se empresta. Somos felizes quando conseguimos, quando a vida permite. E sentir-se infeliz não é nenhum sinal de incompetência ou de baixo poder aquisitivo. Basta existir para estar sujeito à infelicidade. Ou basta não estar anestesiado.

As pessoas se esquecem da natureza da felicidade e da precariedade da nossa própria natureza. Muitos querem ser felizes a qualquer preço. Esperam que os filhos sejam felizes, que o trabalho os faça muito felizes, que os romances e casamentos sejam eternamente felizes.

Melhor seria encolher as expectativas. Se os filhos tiverem momentos felizes, pode-se levantar as mãos para o céu. Se os empregos proporcionarem alguma realização e trouxerem eventuais alegrias, já estarão de bom tamanho. E se os romances e casamentos permitirem que as pessoas vivam instantes prazerosos, se as fizerem rir de vez em quando, se permitirem o crescimento do outro sem opressão, as pessoas podem se dar por satisfeitas.

Considerar que a felicidade é céu sem nuvens e que somos obrigados a encontrar a felicidade plena porque tudo hoje prega o direito, ou o dever, de ser feliz é afastar cada vez mais a felicidade possível. A obrigação de ser feliz é uma bobagem. A de ser muito feliz, uma loucura. Mas na cultura do muito, as pessoas acabam caindo nessa cilada.

(Leila Ferreira. Viver não dói. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

Assinale a alternativa em que todas as palavras ou expressões estão empregadas com sentido próprio.



- A) ... a tia de Leila, Dona Darcy, costuma dizer aos que gostam de se queixar... (1º parágrafo)
- B) Achar que a vida pode ser um mar de rosas é correr o risco de se frustrar... (2º parágrafo)
- C) ... essa corrida pela felicidade é estimulada de todas as formas pela cultura consumista em que estamos mergulhados até a cabeça. (3º parágrafo)
- D) Melhor seria encolher as expectativas. Se os filhos tiverem momentos felizes, pode-se levantar as mãos para o céu. (5º parágrafo)
- E) Se os empregos proporcionarem alguma realização e trouxerem eventuais alegrias, já estarão de bom tamanho. (5º parágrafo).

12.(VUNESP / PREF. DOIS CÓRREGOS-SP / ASSISTENTE SOCIAL / 2019)

Há termo empregado em sentido figurado na passagem:

- A) Essa tem sido a minha preocupação diária no último ano.
- B) Uma série de acontecimentos, porém, me fez virar moradora de rua.
- C) Foi em dezembro que eu soube que havia uma vaga na Secretaria Municipal...
- D) Para minha surpresa, fui selecionada – e deparei com outra dificuldade.
- E) Eu e o Fábio agora batalhamos para ter o nosso teto.

13.(VUNESP / PREF. DOIS CÓRREGOS-SP / FISCAL DE TRIBUTOS / 2019)

Considere as expressões destacadas nos trechos do texto.

- A cultura brasileira é cruel no quesito idade. (1º parágrafo)
- ... e ninguém perde tempo carimbando ninguém; simplesmente não tem importância. (3º parágrafo)

É correto afirmar que as expressões

- A) *no quesito* e *carimbando* foram empregadas em sentido próprio e significam, respectivamente, *na categoria* e *criticando*.
- B) *no quesito* e *carimbando* foram empregadas em sentido figurado e significam, respectivamente, *no item* e *definindo*.
- C) *no quesito* foi empregada em sentido figurado e *carimbando* em sentido próprio, significando, respectivamente, *no aspecto* e *julgando*.
- D) *no quesito* foi empregada em sentido próprio e *carimbando* em sentido figurado, significando, respectivamente, *no tema* e *persuadindo*.
- E) *no quesito* foi empregada em sentido próprio e *carimbando* em sentido figurado, significando, respectivamente, *na questão* e *rotulando*.



GABARITO

1. LETRA D
2. LETRA D
3. LETRA E
4. LETRA B
5. LETRA B
6. LETRA C
7. LETRAC
8. LETRA D
9. LETRA A
10. LETRA D
11. LETRA A
12. LETRA E
13. LETRA E



LISTA DE QUESTÕES - SINÔNIMO E ANTÔNIMO - VUNESP

1. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. MARÍLIA / 2023)

No final do século XIX, em Nova Iorque, as bananas eram vendidas a preços tão baixos que se tornaram um alimento popular. A *Fruit Company* inunda as cidades da América do Norte com excelentes bananas e todos, industriais, comerciantes e consumidores, ficam felizes. Para todo mundo, com exceção dos produtores, ou seja, os agricultores, cuja vergonhosa exploração nunca cessou desde que o fruto chegou à América trazido pelos espanhóis, a comercialização da banana passou a ser um ótimo negócio.

Porém, se, por um lado, o consumo crescente da banana melhorou a alimentação de uma população acostumada a outros alimentos de baixo custo, por outro, levantou o problema de como eliminar a quantidade de resíduos produzidos por esse consumo. Em menos de uma geração, as cascas de banana se tornaram um dos resíduos mais comuns nas ruas de Nova Iorque. Não que o problema fosse a banana, é claro. A Nova Iorque do final do século XIX não se destaca pela limpeza nem pela ordem de suas ruas. Longe disso. Na prática, as cascas eram simplesmente jogadas na rua. Não havia programa de saneamento urbano nem sistema de coleta de lixo. Este formava nas ruas pilhas tão grandes que chegavam a impedir a passagem. Os jornais da época falam de desvios contínuos no tráfego pela simples necessidade de contornar vias intransitáveis em decorrência da quantidade de lixo. Bairros inteiros, em virtude de suas condições higiênicas, foram considerados infrequêntáveis.

Mesmo fora desses bairros, a cidade era tomada pelo lixo. O que fazer então? Uma das soluções concebidas pela prefeitura de Nova Iorque demonstra, em sua simplicidade, toda a genialidade prática dos americanos. O que se faz com os resíduos nas fazendas? Simples: são dados aos porcos. Então, por que não fazer o mesmo na cidade? Dito e feito. Dezenas de milhares de porcos foram transportados do campo para a cidade e deixados livres para circular pelas ruas de Nova Iorque para se alimentar do lixo da cidade. Hoje pareceria uma solução desesperada, mas pensemos nos gritantes aspectos práticos da questão: a remoção da maior parte do lixo e sua transformação em carne suína de qualidade.

(Stefano Mancuso. *A planta do mundo*. Adaptado)

Nos trechos – ... com exceção dos produtores... (1º parágrafo) – e – ... gritantes aspectos práticos da questão... (3º parágrafo) –, as expressões em destaque podem ser substituídas, sem alteração do sentido original, respectivamente, por:

- A) exceto os – trágicos
- B) mesmo os – manifestos
- C) também os – flagrantes
- D) afora os – indesejáveis
- E) salvo os – evidentes

2. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Leia o texto para responder à questão.

Uma galinha



Era uma galinha de domingo. Ainda vivia porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou – o tempo da cozinheira dar um grito – e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu rapidamente um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão de rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar, sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

(Clarice Lispector, *Laços de Família*. Adaptado)

Considere as passagens do terceiro parágrafo do texto:

- A família foi chamada com urgência e consternada...
- ... lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte...
- Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida...
- E por mais ínfima que fosse a presa...

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- A) desolada; casualmente; habituada; de pequeno tamanho.
- B) animada; obrigatoriamente; interessada; de leve peso.
- C) comovida; raramente; empoderada; de relevante papel.
- D) entristecida; frequentemente; adaptada; de pouca importância.
- E) contrariada; publicamente; preparada; de expressiva deferência.

3. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Atrasado e desigual

Todos os dias, mais de 5.300 piscinas olímpicas de esgoto são despejadas sem tratamento nos rios e no litoral brasileiros. Chocante, o dado dá a dimensão do atraso nacional no saneamento básico, verdadeiro déficit civilizacional que o país segue longe de superar.

Uma nova radiografia desse fracasso – que, além de afetar a saúde pública e o bem-estar humano, tem consequências deletérias sobre o ambiente – está em *ranking* do Instituto Trata Brasil.



Por meio de 12 indicadores, baseados em dados de 2020, o instituto expôs o cenário – e a desigualdade – do saneamento nas cem cidades mais populosas do país.

Se é verdade que, nesse grupo, 94,4% da população conta com acesso à água tratada, marca próxima da universalização, também é fato que capitais como Porto Velho e Macapá ostentam índices vexaminosos, abaixo de 38%. No país, o atendimento fica em 84,1%.

Água encanada, ressalte-se, é o quesito em que a situação se encontra melhor. Quando se consideram coleta e tratamento de dejetos, o quadro se mostra desolador.

A média nacional de coleta de esgoto é de 55%, ante 75,7% na média dos cem maiores municípios. Contudo, apenas duas cidades da amostra, as paulistas Piracicaba e Bauru, atendem 100% de suas populações. Na ponta de baixo, aparece Santarém (PA), onde menos de 5% têm acesso ao serviço.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 22.03.2022. Adaptado)

Nas passagens – ... tem consequências deletérias sobre o ambiente... (2º parágrafo) – e – ... capitais como Porto Velho e Macapá ostentam índices vexaminosos... (4º parágrafo) –, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- A) desmoralizantes; desprezíveis.
- B) nocivas; vergonhosos.
- C) contínuas; desrespeitosos.
- D) degradantes; inofensivos.
- E) letais; perturbadores.

4. (VUNESP / TCM-SP / AUXILIAR / 2023)

O senso comum propala que há poucos ingênuos na sociedade contemporânea. Acresce de forma provocadora que as honrosas exceções, tão merecedoras de admiração, confirmam a regra de que “todo mundo tem um preço”. A generalização, porém, é abusiva. Por quê? Porque supõe que corromper-se seja um traço congênito dos homens. Ora, se muitos prevaricam, o mesmo não pode ser dito de todos. Afinal, as condições históricas não propiciam iguais tentações a cada um de nós. De um lado, nem todas as sociedades humanas instigam seus agentes a transgredir os padrões morais com a mesma intensidade; de outro, nem todas as pessoas estão à mercê das mesmas tentações para se corromper. Nesse sentido, ao incitar ambições e ao aguçar apetites, as sociedades em que prevalecem relações mercantis abrigam mais seduições do que as sociedades não mercantis. Resumidamente: expõem mais as consciências à prova e, em consequência, contabilizam mais violações dos códigos morais.

Ademais, ainda que se aceite que todo mundo tenha um “preço”, a pressuposição só faz sentido em termos virtuais. Afinal, nem todos estão ao alcance do canto das sereias. Dizendo sem rodeio: muitos não são corrompidos porque não vale a pena suborná-los!

E isso coloca em xeque a anedota desesperançada do filósofo Diógenes, que se achava exilado em Atenas: munido de uma lanterna em plena luz do dia, procurou em vão um homem honesto. Ora, convenhamos: será que ninguém naquela cidade-estado, absolutamente ninguém, merecia crédito? Não parece lógico; é uma fábula que não deve ser levada ao pé da letra. Qual então o seu mérito? Denunciar a depravação moral que então grassava. De qualquer modo, ponderemos: nem todos os atenienses possuíam cacife o bastante para vender a alma ao diabo.

(Robert H. Srour. Ética empresarial. Adaptado)



É correto afirmar que, do ponto de vista da significação, os termos destacados “propala” (primeiro parágrafo) e “grassava” (último parágrafo)

- A) aproximam-se, compartilhando a ideia de suposição.
- B) aproximam-se, compartilhando a ideia de propagação.
- C) expressam noções compatíveis, associadas à ideia de crença.
- D) expressam noções próximas, mas incoerentes entre si.
- E) expressam conceitos contraditórios, negando-se mutuamente.

5. (VUNESP / CÂMARA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA - SP / 2020)

Para responder à questão, considere a seguinte passagem:

Como é que pode escrever certo quem não sabe ao certo o que procura dizer?

As expressões “certo” e “ao certo” significam, respectivamente,

- A) com exatidão e exatamente, expressando condição.
- B) corretamente e certamente, expressando lugar.
- C) com certeza e decerto, expressando intensidade.
- D) corretamente e exatamente, expressando modo.
- E) decerto e corretamente, expressando causa

6. (VUNESP / PM-SP / 2020)



(Fernando Gonsales, "Niquel Náusea". Folha de S.Paulo, 20.09.2019)

No 3º quadrinho, a frase “Ruminando ao léu” significa:

- A) Ruminando às vezes.
- B) Ruminando com vontade.
- C) Ruminando ao acaso.
- D) Ruminando de verdade

7. (VUNESP / PREF PIRACICABA-SP / 2020)

Escola inclusiva

É alvissareira a constatação de que 86% dos brasileiros concordam que há melhora nas escolas quando se incluem alunos com deficiência.



Uma década atrás, quando o país aderiu à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e assumiu o dever de uma educação inclusiva, era comum ouvir previsões negativas para tal perspectiva generosa. Apesar das dificuldades óbvias, ela se tornou lei em 2015 e criou raízes no tecido social.

A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.

Os empecilhos vão desde o acesso físico à escola, como o enfrentado por cadeirantes, a problemas de aprendizado criados por limitações sensoriais – surdez, por exemplo – e intelectuais.

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar com pessoal capacitado, em cada estabelecimento, para lidar com necessidades específicas de cada aluno. O censo escolar indica 1,2 milhão de alunos assim categorizados. Embora tenha triplicado o número de professores com alguma formação em educação especial inclusiva, contam-se não muito mais que 100 mil deles no país. Não se concebe que possa haver um especialista em cada sala de aula.

As experiências mais bem-sucedidas criaram na escola uma estrutura para o atendimento inclusivo, as salas de recursos. Aí, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família para definir atividades e de auxiliar os docentes do período regular nas técnicas pedagógicas.

Não faltam casos exemplares na rede oficial de ensino. Compete ao Estado disseminar essas iniciativas exitosas por seus estabelecimentos. Assim se combate a tendência ainda existente a segregar em salas especiais os estudantes com deficiência – que não se confunde com incapacidade, como felizmente já vamos aprendendo.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 16.10.2019. Adaptado)

Considere as seguintes frases do texto:

- É alvissareira a constatação de que 86% dos brasileiros concordam que há melhora...
- Os empecilhos vão desde o acesso físico à escola, como o enfrentado por cadeirantes...
- Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar com pessoal capacitado...

São sinônimos adequados ao contexto para as palavras destacadas, respectivamente:

- A) auspiciosa; os impedimentos; a obrigação.
- B) formidável; as contestações; a necessidade.
- C) alentadora; as carências; a determinação.
- D) capciosa; as incumbências; a expectativa.
- E) insipiente; as dificuldades; o propósito.

8. (VUNESP / PREF. ITAPEVI-SP / CONTROLADOR INTERNO / 2019)



Vou arriscar e sair correndo, já sob o risco de percorrer um campo que não é meu: estamos vendo surgir o sujeito preso à ideia da obrigação de ter algo a dizer. Ao longo dos séculos essa angústia era comum aos chamados formadores de opinião e artistas, responsáveis por reinterpretar o mundo. Hoje basta ter um celular com conexão 3G para ser chamado a opinar sobre qualquer coisa. Pensamos estar pensando mesmo quando estamos apenas terceirizando convicções ao compartilhar aquilo que não escrevemos

No sexto parágrafo, o verbo pensar em “Pensamos estar pensando...” veicula, em cada ocorrência respectivamente, sentidos que equivalem a

- A) rememorar e corroborar uma opinião.
- B) refutar uma ideia e elucubrar.
- C) induzir a erro e suscitar uma impressão.
- D) fantasiar e agir com intransigência.
- E) supor e conceber uma ideia

9. (VUNESP / CÂMARA MAUÁ-SP / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2019)

O que você deve entender antes de dizer que é perfeccionista no trabalho

Você sente (ou conhece alguém) que nunca consegue trabalhar em equipe porque acredita ser a única pessoa que sabe fazer a tarefa direito? Está sempre tentando agradar aos outros, anulando as próprias vontades? E, de tão acostumado à autocrítica, acaba vendo “defeitos” em tudo e em todos? Essas características são comuns aos perfeccionistas, e, se antes esse termo era sinônimo de dedicação, agora se transformou em um sinal de alerta. Pesquisas realizadas nos Estados Unidos e no Reino Unido apontam para uma população que não está se tornando mais bem-sucedida apesar de buscar a perfeição, mas que, na verdade, está ficando cada vez mais doente.

Segundo os estudos, existem dois tipos de perfeccionismo. O primeiro é o adaptativo, que é saudável. Nele a pessoa se sente motivada a novas conquistas, tem um padrão alto de metas e disciplina para alcançá-las. Porém, o outro tipo de perfeccionismo, o mal-adaptativo, é perigoso para a saúde. O tipo mal-adaptativo nunca está satisfeito com seu desempenho. Isso acontece porque suas metas não são apenas altas, mas irreais. Seus padrões de autocobrança passam do limite, afetando a forma como se comporta, além de estimular uma personalidade controladora, impactando negativamente suas relações interpessoais e levando ao esgotamento físico e mental.

(Sofia Esteves. <https://exame.abril.com.br>, 10.10.2019. Adaptado)

A autora emprega com sentidos semelhantes os seguintes termos:

- A) trabalhar e agradar (1º parágrafo).
- B) autocrítica (1º parágrafo) e autocobrança (2º parágrafo).
- C) dedicação (1º parágrafo) e perfeccionismo (2º parágrafo).
- D) disciplina e personalidade (2º parágrafo).
- E) desempenho e esgotamento (2º parágrafo).



10. (VUNESP / PREF. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP / ANALISTA / 2019)

A entrevista estava marcada na casa dele, numa das favelas mais pobres de Fortaleza. De manhã bem cedo, eu e o fotógrafo esperávamos, na porta de uma ONG ainda fechada, o educador que nos levaria até aquele emaranhado de endereços desconhecidos, um território dividido por duas quadrilhas rivais do tráfico de drogas. O menino apareceu de repente, vestido com uma camiseta do Brasil. Sem olhar para mim, ele disse: "Na minha casa, não." Não dizia o porquê. Apenas sacudia a cabeça em sinal de negativa explícita. Ele era pequeno para os seus 15 anos, mas o seu "não" era enorme.

A porta da ONG abriu, e ele entrou. Sentou-se na cadeira da recepção e tentou ligar o computador. Passou-se muito tempo, talvez quase uma hora de silêncios entre nós, interrompidos por uma ou outra palavra que servia ao menino apenas como demarcação do território. O território que ele não queria que eu alcançasse, as palavras curtas marcando que não haveria palavras longas. Eu não sabia se tinha o direito de continuar ali, talvez nunca saiba. Mas ele também não ia embora.

Então a cozinha da ONG abriu. E, de um salto, ele já estava lá. Como se eu fosse um vira-lata esquecido, me chamou com displícência. Mas ainda não me olhava. Sentei-me diante dele e o vi devorar um pão em menos de um minuto. No segundo pão, ele me enxergou pela primeira vez, oferecendo-me um pedaço. A certa altura, parecendo com pena de mim, disse:

– Você entende só um pouco de português, né?

No contexto em que se encontram, os vocábulos "explícita" e "displícência", em destaque no texto, apresentam como antônimo e sinônimo, respectivamente

- A) latente e desinteresse.
- B) manifesto e indisciplina.
- C) oculta e discrição.
- D) irrestrita e recato.
- E) peremptória e apatia.

Comentários:

A questão pede um antônimo de "explícita" e um sinônimo de "displícência".

"Explícita" significa *precisa, clara, que não deixa dúvidas*. Seus antônimos são *implícito, subentendido, implícito, latente, subjacente, tácito, velado, encoberto, escondido, oculto*.

"Displícência" tem o sentido de *desleixo, indiferença, desaplicação, desatenção, desinteresse, descaso, descuido*. Gabarito letra A.

11. (VUNESP / PM-SP / SOLDADO / 2019)

A relação de sentido que existe entre as palavras "segurança" e insegurança" está presente também entre os termos

- A) solidário e dependente.
- B) convivência e coabitação.
- C) constante e descontinuado.
- D) prioridade e adiamento.



E) permanente e durável.

12. (VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / GUARDA CIVIL / 2019)

Do outro lado, o também paraense Remo não ficou atrás. Em dezembro de 2018, a agremiação azulina reformulou seu plano de sócio-torcedor e incluiu a categoria Ouro Social, destinada a beneficiários de programas sociais como o Bolsa-Família. Em apenas um mês, as 600 vagas da modalidade foram esgotadas. Nela, os torcedores pagam mensalidade de 30 reais e têm acesso garantido a todos os jogos.

Fizemos questão de não colocar nenhuma distinção na carteirinha de sócio”, conta o presidente Fábio Bentes. “Para cumprir nosso papel social é fundamental mostrar que todo torcedor tem importância.”

Os vocábulos “distinção” e “fundamental”, em destaque no 2º parágrafo, apresentam, respectivamente, como sinônimo e antônimo no contexto em que se encontram:

- A) diferença e supérfluo.
- B) semelhança e imprescindível.
- C) separação e necessário.
- D) honraria e básico.
- E) recomendação e secundário.

13. (VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / GUARDA CIVIL / 2019)

Na frase –eu pensei que aquele estardalhaço pelas ruas, com o aparelho no ouvido, seria coisa passageira, a palavra destacada tem sentido contrário de

- A) transitória.
- B) duradoura.
- C) ocasional.
- D) imprevista.
- E) inesperada.

14. (VUNESP / PREF. DOIS CÓRREGOS-SP / FISCAL DE TRIBUTOS / 2019)

O que significa envelhecer? Ouso me perguntar o significado deste verbo que a modernidade ocidental baniria da língua se pudesse. No primeiro sentido do dicionário, envelhecer é se tornar velho. A frase me remete a um amigo de infância, Francisco, precocemente envelhecido. Continuo, no entanto, sem resposta.

Volto ao dicionário. No segundo sentido, envelhecer é tomar aspecto de velho. Olho a foto de Jacques Lacan, psicanalista francês com o qual trabalhei, e vejo seus cabelos brancos. Só que ele não é velho pelas suas câs*. A intensidade do olhar evidencia a juventude do homem, que era jovem aos setenta e quatro anos, quando o conheci.



Nos outros sentidos que o dicionário dá, eu também não encontro resposta. No caso dos humanos, não se pode dizer que envelhecer é perder o viço. O homem não é um fruto. Tampouco se pode dizer que é estar em desuso. O homem não é um objeto.

A alternativa que melhor exemplifica o terceiro significado da palavra “velho” encontrado pela autora no dicionário é:

- A) É um prédio velho que mantém sua arquitetura admirável.
- B) Substituíram o velho sistema de cabos de aço que sustentava a ponte.
- C) Este senhor é um velho morador de nosso condomínio.
- D) Usaremos para o molho primeiramente os tomates mais velhos.
- E) O caminhão está velho de tanto pegar estradas ruins.

15. (VUNESP / PREF. PERUÍBE / 2019)

De princípio a interessou o nome da aeronave: não “zeppelin” nem dirigível; o grande fuso de metal brilhante chamava-se modernissimamente blimp. Pequeno como um brinquedo, independente, amável. A algumas centenas de metros da sua casa ficava a base aérea dos soldados americanos e o poste de amarração dos dirigíveis. E de vez em quando eles deixavam o poste e davam uma volta, como pássaros mansos que abandonassem o poleiro num ensaio de voo. Assim, aos olhos da menina, o blimp¹ existia como um animal de vida própria; fascinava-a como prodígio mecânico que era, e principalmente ela o achava lindo, todo feito de prata, librando-se² majestosamente pouco abaixo das nuvens. Não pensara nunca em entrar nele; não pensara sequer que pudesse alguém andar dentro dele. Verdade que via lá dentro umas cabecinhas espiando, mas tão minúsculas que não davam impressão de realidade. O seu primeiro contato com a tripulação do dirigível começou de maneira puramente ocasional. Acabara o café da manhã; a menina tirara a mesa e fora à porta que dá para o laranjal, sacudir da toalha as migalhas de pão. Lá de cima um tripulante avistou aquele pano branco tremulando entre as árvores espalhadas e a areia, e o seu coração solitário comoveu-se. Vivia naquela base como um frade no seu convento – sozinho entre soldados e exortações patrióticas. E ali estava, juntinho ao oitão da casa, sacudindo um pano, uma mocinha de cabelo ruivo. O marinheiro agitou-se todo com aquele adeus. Várias vezes já sobrevoara aquela casa, vira gente entrando e saindo; e pensara quão distantes uns dos outros vivem os homens, quão indiferentes passam entre si, cada um trancado na sua vida. Ele estava voando por cima das pessoas, vendo-as e, se algumas erguiam os olhos, nenhuma pensava no navegador que ia dentro; queriam só ver a beleza prateada vogando pelo céu. Mas agora aquela menina tinha para ele um pensamento, agitava no ar um pano, como uma bandeira; decerto era bonita – o sol lhe tirava fulgurações de fogo do cabelo. Seu coração atirou-se para a menina num grande impulso agradecido; debruçou-se à janela, agitou os braços, gritou: “Amigo!, amigo!” – embora soubesse que o vento, a distância, o ruído do motor não deixariam ouvir-se nada. Gostaria de lhe atirar uma flor, um mimo. Mas que podia haver dentro de um dirigível da Marinha que servisse para ser oferecido a uma pequena? O objeto mais delicado que encontrou foi uma grande caneca de louça branca, pesada como uma bala de canhão. E foi aquela caneca que o navegante atirou; atirou, não: deixou cair a uma distância prudente da figurinha iluminada, num gesto delicado, procurando abrandar a força da gravidade, a fim de que o objeto não chegasse sibilante como um projétil, mas suavemente, como uma dádiva.



(Os cem melhores contos brasileiros do século. Org. Italo Moriconi – Objetiva, 2001. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses apresenta sentido oposto ao termo destacado no trecho do texto.

- A) Pequeno como um brinquedo, independente, amável. (autônomo)
- B) ... começou de maneira puramente ocasional. (fortuita)
- C) ... sozinho entre soldados e exortações patrióticas. (incitações)
- D) ... deixou cair a uma distância prudente... (segura)
- E) ... o objeto não chegasse sibilante como um projétil... (silente).

16.(VUNESP / PREF. CERQUILHO-SP / PROFESSOR / 2019)

Com a crise econômica que já dura cinco anos, mudou também a motivação principal que leva as pessoas à rua. Os conflitos familiares, que, em 2018, apareciam em primeiro lugar como motivo mais frequente para permanecer nas ruas, foram ultrapassados pelo desemprego, que figura como a explicação mais comum dada pelas pessoas abordadas.

Os vocábulos “crise” e “motivação”, em destaque no 4o parágrafo, apresentam como antônimo e sinônimo, respectivamente, no contexto em que se encontram:

- A) acaso e efeito.
- B) desventura e motivo.
- C) depressão e consequência.
- D) prosperidade e causa.
- E) êxito e necessidade.

17.(VUNESP / PREF. BARRETOS-SP / 2018)

A relação de oposição de sentido que existe entre as palavras destacadas em – “E essa casa era muito longe daqui, né?”. Eu disse que era perto. – está presente também entre

- A) ignorância e inconsciência.
- B) cruel e desaforado.
- C) ressabiada e confiante.
- D) gritando e vociferando.
- E) chegar e deslocar.

18.(VUNESP / CÂMARA DE DOIS CÓRREGOS-SP / 2018)





Armandinho atribui ao vocábulo responsável o sentido de

- (A) adulto.
- (B) aplicado.
- (C) culpado.
- (D) obediente.
- (E) prudente

GABARITO

1. LETRA E
2. LETRA A
3. LETRA B
4. LETRA B
5. LETRA D
6. LETRA C
7. LETRA A
8. LETRA E
9. LETRA B
10. LETRA A
11. LETRA C
12. LETRA A
13. LETRA B
14. LETRA D
15. LETRA E
16. LETRA D
17. LETRA C
18. LETRA C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.